# DEFESAESPINHO



PUBLICAÇÕES
PERIÓDICAS
Anta (Espinho)
TAXA PAGA

Av.a 8 n.o 456 - 1.o - Sala R APARTADO 39 - 4501-853 ESPINHO Codex Telef. / Fax: 22 734 15 25 Email: defesadeespinho@mail.telepac.pt

Director: LÚCIO ALBERTO □ Fundador: BENJAMIM COSTA DIAS □ Semanário □ Ano 71 □ Número 3670 □ Quinta-Feira, 01 Agosto 2002 □ Preço: € 0,65 (Incluindo IVA)

Na esquadra da PSP

Suposta agressão de um oficial a uma agente

COLUMN TO SERVICE OF THE PARTY OF THE PARTY

Fardamento ainda desconhecido

Agente da PSP (das patrulhas de bicicleta) quase atropelado

página 21

Na Câmara e na Assembleia Municipal

página 21

Revisão do PDM apresentada

páginas 2 e 3

Construção no Estádio é possibilidade

Proposta dos 'tigres' 'seduz' Câmara

página 3





Na passagem-de-nível da Marinha

# Colhido por comboio

página 21

Triunfo norte-americano

Espectáculo de vólei na praia (da Baia)

páginas 12,13 e 14

Torneio do U. Lamas

Futebol do Sp. Espinho em segundo

página 15

Na zona balnear e feira

JSD quer mais infra-estruturas sanitárias

página 4

Em prisão preventiva

Treinador acusado de pedofilia

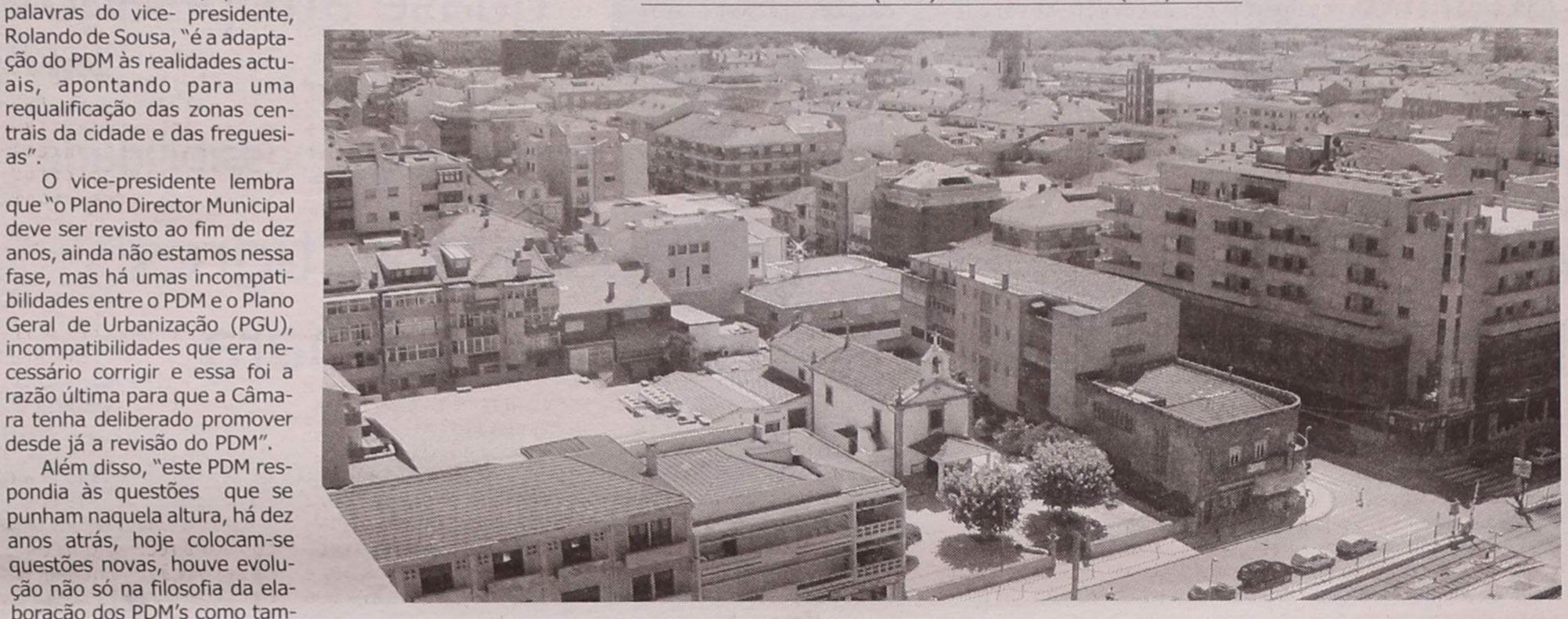
página 21

A revisão do Plano Director Municipal (PDM) está a ser estudada e as linhas base das alterações previstas foram apresentadas à Câmara e Assembleia Municipal, ficando claro que não será permitida construção em altura, mas um reforço da densidade demográfica nos núcleos das freguesias, que o Plano Geral de Urbanismo da cidade de Espinho não sofrerá grandes alterações e que toda a população terá oportunidade de intervir, pois, como sublinha o vice-presidente Rolando de Sousa, "estes instrumentos de planeamento não podem ser feitos em segredo".

Revisão do PDM apresentada na Câmara e Assembleia Municipal

# projecto da revisão do encontra-se a ser estuda-encontra-se encontra-se encontr ser feitos em segredo"

Sandra Soares (texto) • Vitor Lancha (foto)



O vice-presidente lembra que "o Plano Director Municipal deve ser revisto ao fim de dez anos, ainda não estamos nessa fase, mas há umas incompatibilidades entre o PDM e o Plano Geral de Urbanização (PGU), incompatibilidades que era necessário corrigir e essa foi a razão última para que a Câmara tenha deliberado promover desde já a revisão do PDM".

PDM encontra-se a ser estuda-

do por uma equipa da Faculda-

de de Engenharia da Universi-

dade do Porto há vários meses.

Na passada sexta-feira, Câma-

ra e Assembleia Municipal fica-

ram a conhecer, pela boca dos

técnicos, a linha base que

norteia essa revisão, que nas

Além disso, "este PDM respondia às questões que se punham naquela altura, há dez anos atrás, hoje colocam-se questões novas, houve evolução não só na filosofia da elaboração dos PDM's como também no modelo de desenvolvimento do próprio concelho e isto está sempre relacionado com as questões sócio-económicas e demográficas. Tudo isto tem de ser equacionado em termos de PDM, tiveram de se fazer estudos demográficos, sócio-económicos, do tipo de equipamentos que existem...", explicita.

Rolando de Sousa revela que "na reunião tanto com a Câmara como posteriormente com a Assembleia Municipal foi apresentada toda a filosofia que presidiu à revisão e as razões pelas quais se vai fazer a mesmo. Foram também apresentados alguns dados relativos à influência que a Area Metropolitana tem no concelho de Espi-

nho e a forma como Espinho se pode integrar na mesma assim como Entre Douro e Vouga, Santa Maria da Feira e S. João da Madeira, pois são concelhos que têm alguma influência no concelho de Espinho".

Assim, "o que se preconiza é corrigir deficiências que existiam entre dois instrumentos de planeamento, apontandose para o reforço da qualidade habitacional e da qualidade urbana do concelho de Espinho. Mas são tudo alterações pontuais, cujo objectivo não é aumentar a capacidade construtiva, a cidade deve manter-se, sensivelmente, como está", garante.

O vice-presidente explicita: "O PGU foi aprovado em 1973,

houveram variadíssimas alterações e já está completamente esvaziado. O que se pretende é, atendendo aquilo que existe hoje, ajustar a cidade às alterações que foram sendo feitas ao longo dos anos e permitir que a freguesia de Espinho, este núcleo central, seja reforçada.

Nas freguesias, "consideramos que a grande maioria das pessoas que aí vivem gostam de ter a sua habitação unifamiliar, o seu pequeno jardim, esse é o desejo da grande maioria das pessoas. Mas nem todos o conseguem concretizar, pelo que se está a pensar criar núcleos centrais, com maior capacidade construtiva, nunca muito elevada, onde exis-

tam os serviços que as pessoas utilizam todos os dias (supermercado, café, Centro de Saúde, Junta da Freguesia, Igreja)".

Isto é, "privilegia-se o reforço das centralidades, a criação de centros urbanos em cada uma das freguesias, enquanto na sua periferia se mantém a construção unifamiliar. Até porque é negativo estarmos a construir ao longo dos arruamentos principais, quando as pessoas saem de casa e entram de imediato na rua, em especial porque há ruas que nem sequer têm passeios".

Rolando de Sousa justifica: "Esta é uma questão de segurança, mas também de bom senso, até porque sabemos que ao construir em extensão as próprias infra-estruturas também ficam mais caras. A ideia é criar núcleos um pouco distantes das vias principais para que se possa ter outra qualidade de vida.

### **Enterramento** e novas estradas

Rolando de Sousa reforça: "A linha base que norteia estas alterações é a adaptação do PDM às realidades, actuais tendo em conta os estudos efectuados e aponta no sentido de se fazer uma requalificação no concelho em todos os aspectos, nomeadamente nas zonas centrais da cidade e das freguesias".

R. 3 / 20

O vice-presidente lembra que "o concelho já tem praticamente todas as infra-estruturas básicas, em termos de vias de comunicação já está a proceder à requalificação das existentes, mas algumas e outras terão de ser feitas de novo".

E esclarece: "Uma destas novas vias é a ligação da Rua 19 a Silvalde, mas também estamos a apontar para a criação de novas vias a sul do concelho, entre Silvalde e Paramos, Um das hipóteses é a criação de um novo acesso à IC1 para descongestionar a Rua 19 onde vai cair todo o trânsito, provocando um afunilamento, em especial no Verão e ao fim-de-semana, o que não é desejável".

Este revisão também tomou em conta o rebaixamento da linha férrea todo o espaço do canal que vai sobrar que, segundo o responsável, "junto da estação se destinada a aparcamento e a acessos estação, mas a norte da estação será para espaços de lazer".

Quanto à zona do Rio Largo, vai deixar de ter o pontão pelo que também terá de sofrer alterações. Todavia Rolando de Sousa lembra que "o que se pretende junto das ribeiras é a criação de percursos urbanos verdes contínuos, à volta da cidade, com parques verdes, zonas ajardinadas e canais em que as pessoas posam circular a pé ou de bicicleta. Pelo que esses espaços serão revitalizados, mas sempre para utilização colectiva".

A zona abaixo da Rua 4, entre as Ruas 23 e 43, é outro dos espaços que merece atenção e, para o responsável, "aqui o desejável seria que nos pudéssemos desfazer de todos aqueles quarteirões, mas sejamos razoáveis, isso é completamente impensável, não há condições para a Câmara expropriar todo aquele espaço".

LIGUE TODOS OS DIAS ATÉ ÀS 24H

# Clínica Médica Dentária

Dra. Rosa Neves

Dra. Leopoldina I. Santos Tavares Acordos com: ACASA e CGD

Rua 23 nº 773 - 1º esq. - Espinho Telef: 227340116

# **Apartamentos T2 novos**

desde 60.000 € (12.029 cts.)

Escritura, registos e sisa pagos. S/ sinal, prontos a escriturar. Cozinha equipada com placa, forno, exaustor e esquentador. Lareira, portões c/ telecomando.

Serrado – Paços de Brandão

227455563 - 227457150 - 912118144

# Sóprendas

artigos de decoração

Exposiçao de Móveis Orientais a partir de 2.08.2002

Visite-nos

Rua 25, n.º 320 - 4500 Espinho • Tel. 227323937



PUBLICIDADE AUTO- ADESIVA DESIGN GRÁFICO

RUA 20, № 300 - 4500 ESPINHO - TEL. 227 312 538 FAX: 227 311 870

ESPINHO	A. ESPINHO
T1 - R. 35, coz. equip € 79.800 (16.000 cts.)  T2 Recuado - R. 19 € 82.300 (16.500 cts.)  T3 - R. 33, gar € 109.740 (22.000 cts.)  T4 Dúplex - R. 3 € 199.500 (40.000 cts.)  Moradia - 3 fr., nova, ac, luxo, jardim,  gar., ap. sótão € 249.400 (50.000 cts.)	T2 novo, gar € 64.840 (13.000 cts.  T3 novo, gar € 79.800 (16.000 cts.  AndMoradia novo€ 89.700 (18.000 cts.  Moradia nova, 3 fr., terreno, gar. 4 carros.  ac. à escolha €154.630 (31.000 cts.

IMO PALACE LIC. AMI 3705 227331320 - 916165924 - 963787881 - 939415359

Construção no Estádio é possibilidade

# Câmara 'simpatiza' com proposta do Sp. Espinho

das alterações ao PDM, a polémica da desafectação do terreno onde se encontra o Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas está no centro das atenções. Rolando de Sousa explica porque é que a Câmara simpatiza com o projecto apresentado pelo Sp. de Espinho para a construção de um estádio próprio em detrimento do Estádio Municipal e revela que os terrenos da Rua 4 poderão ser para construção.

O vice-presidente lembra

O vice-presidente lembra que "o Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas é privado, é do Sporting clube de Espinho e o Estádio Municipal, construído pela Câmara, está neste momento comprometido, pois à falta de financiamento para uma infraestrutura que poderá custar quatro ou cinco milhões de contos".

E explica: "A ideia inicial da Câmara era construir o Estádio Municipal com fortes apoios do Governo, cerca de 60 por cento do financiamen-

to, que está comprometido. Outra alternativa era ser a Câmara a construir com apoios de 10 a 15 por cento, como estão a ser feitos os estádios para o Euro 2004, mas esta é uma hipótese que não consideramos muito viável, já que a autarquia teria de contrair empréstimos na ordem dos três a quatro milhões de contos, o que iria comprometer a gestão do município por algumas ge-

Foi neste contexto que o Sporting de Espínho apresentou uma proposta que prevê ser o próprio clube a construir o Estádio, nos terrenos desapropriados para o Estádio Municipal e Rolando e Sousa clarifica

rações".

que "ainda não há consenso sobre isto, é uma possibilidade que está em cima da mesa, mas temos alguma simpatia por esta situação, que nos parece economicamente viável, não exigindo muito esforço de dinheiros públicos".

Rolando Sousa considera "óbvio que o Espinho só poderá avançar para uma solução dessas se conseguir rentabilizar o seu próprio terreno, pelo que se a decisão for favorável a este projecto, o terreno do Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas poderá ser viabilizado para construção".

Mas o responsável ressatva: "Nunca será construção diferente do previsto para os restantes quarteirões da Rua 2, não será construído outro Praiagolfe ou Aparthotel".

Com esta desafectação, a freguesia de Espinho ficaria sem uma as suas poucas zonas desportivas, mas Rolando de Sousa argumenta que "num concelho com 21 quilómetros quadrados, não podemos avaliar freguesia por freguesia, até porque a cidade de Espinho engloba as freguesias de Espinho, Anta e Silvalde. A zona desportiva assinalada há muitos anos nos planos fica no centro do concelho e muito próxima da cidade".

Outro problema respeitante a zonas desportivas, está relacionado com a Académica e os

terrenos previstos para a construção de um rinque de hóquei em campo que o clube não quer construir aí, preferindo rentabilizar o terreno de outra forma. Rolando de Sousa revela que também "esta questão se encontra aberto, ,as estas decisões têm de entroncar numa política desportiva".

Existem várias formas de fazer desporto, desde a alta competição, ao espírito associativo e aos espaços de prática informal a utilizar por todo a população e Rolando de Sousa considera que "estamos bem servido em termos de infra-estruturas, é preciso é melhorá-las".

O autarca dá o exemplo do futebol não profissional: "Te-

mos vários campos de futebol no concelho e as actuais instalações de treinos do Sp. de Espinho, no caso do clube vir a ter novas instalações, poderão ser utilizadas pelas colectividades. Além disso, os Estádios Municipais são normalmente utilizados por apenas um clube, até porque um estádio de futebol relvado não é um equipamento que permita uma utilização diária, os próprios clubes só utilizam o relvado uma vez por semana e para os jogos".

O vice-presidente acrescenta que "se o Sp. de Espinho construir o seu campo com capitais próprios, o Estado e a Câmara terão de colaborar, pois o dinheiro não chega para isso tudo, pelo que há obrigações, o Sp. de Espinho, em termos de protocolo, terá de aceitar a cedência de instalações para outras actividades sempre que for necessário e desde que não prejudique as actividades próprias, tal como acontece agora".

Sandra Soares

### 1111

O vice-presidente considera que "alguma coisa se tem de fazer, mas não é fácil porque são quarteirões muito pequeninos onde vive muita gente e não havendo expropriacões terá de se incentivar a construção por parte dos privados, mas para que isto interesse aos privados teríamos de aumentar muito as cérceas e isso não é desejável, pois a melhor solução é que a cidade cresça, em altura, de poente para nascente, por forma a que todos possam usufruir da vista para o mar".

Segundo Rolando de Sousa, "o interessante era que as situações se pudessem resolver quarteirão a quarteirão, havendo consenso de todos os proprietários, com base num Plano de Pormenor, para que se pudessem fazer quarteirões que correspondessem às necessidades de hoje, mas a dificuldade é encontrar soluções economicamente viáveis para que a requalificação se possa fazer, essas soluções estão a ser estudadas e apontasse no sentido de diminuir o quarteirão aumentando a área de espaço público entre o mar e as habitações (Rua 2)".

A alteração da localização do Parque de Campismo é outra hipótese que está a ser estudada, mas o autarca refere que "a mesma ainda não está completamente estabilizada. Os técnicos consideram que aquele Parque de Campismo

não tem as melhores condições para funcionar como tal, mas esta alteração não é uma das prioridades, é uma hipótese".

### "População pode e deve participar"

Apesar, da reunião com a Câmara e Assembleia Municipal, Rolando de Sousa sublinha que "tudo isto são projectos nada está decidido". Até porque, "estes instrumentos não podem ser feitos em segredo, antes pelo contrário, têm de ser feitos com todos os interessados, população em geral, técnicos, associações empresarias, pretendemos discutir isto com toda a gente porque achamos que este não pode ser o nosso plano, tem de ser o plano da

população".

Assim, "as pessoas podem e devem pronunciar-se sobre estes instrumentos de planeamento e nós vamos cumprir o que está previsto na lei. Mas tentaremos ir mais longe, a equipa disponibilizasse para fazer reuniões nas freguesias explicando porque razão foram tomadas determinadas opções, ouvindo as pessoas e se acharmos que têm razão poderemos efectuar alterações", garante.

E acrescenta: "O mesmo se vai passar com os presidentes de Junta e com a Assembleia Municipal, esta foi uma primeira abordagem mais séria, mas à medida que os trabalhos forem avançando, a comissão permanente, tal como a Câmara Municipal, irá participar.

Em entrevista ao Defesa de Espinho, os cinco presidentes das Juntas do concelho garantiram não votar favoravelmente o PDM no caso de não ser ouvidos e as suas reivindicações atendidas. Rolando de Sousa considera "impensável não ouvirmos os presidentes de Junta, agora, serem atendidos nas suas reivindicações é outra questão. É desejável que haja o maior consenso possível e a câmara tem espírito de abertura para discutir os problemas, não vamos sequer limitar a discussão, mas terá de ser tomada uma decisão e nessa altura funcionam os instrumentos da democracia".

Com o período de férias o processo vai abrandar, mas já está prevista uma segunda reu-

nião, para Setembro, com a comissão de acompanhamento nomeada pelo Governo, que inclui responsáveis de diversas áreas (ambiente, caminhos de ferro, florestas, estradas) na qual será entregue toda a documentação que já temos.

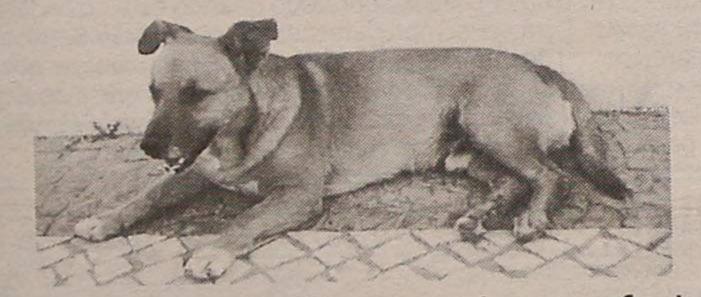
Posteriormente, a Câmara começa a receber o feed-back da população, vai discutir todo o projecto com a Câmara e com a Assembleia Municipal e quando os documentos estiverem prontos serão abertos à discussão pública.

Segundo Rolando de Sousa, "será muito difícil aprovar a revisão do PDM ainda este ano, possivelmente esta será feita no primeiro trimestre de 2003, embora estes prazos sejam sempre falíveis".

ACHA QUE ESTÁ A GANHAR AQUILO QUE MERECE? SE DESEJA RENTABILIZAR TODAS AS HORAS E MINUTOS QUE TEM LIVRES. SE É AMBICIOSO, NÃO HESITE, ESTAMOS À SUA ESPERA.

Telefone 932374621 ou 229287460 - JACINTA SANTOS

# Estou muito aflito. Preciso de um dono.



Fui abandonado. Na rua onde me refugiei, são meus amigos, mas outros apedrejamme e dão-me bengaladas. Já ameaçaram abater-me. Por favor ajudem-me.

Telef. 227342130 • Tlm. 919626125



Instituto Superior de Espinho

# CANDIDATURAS

# **Cursos Superiores**

Comunicação Empresarial

(Portaria n.º 734/2002 de 27/06)

Gestão Hoteleira (Portaria n.º 729/2002 de 27/06)

Rua 36 n.º 297 – Apartado 443 – 4501-868 Espinho Telf: 227322624 \* Fax: 227331085

E-mail: isesp@isesp.pt

www.isesp.pt

# Vende-se em Espinho APARTAMENTOS

T1 • T2 • T3 e T4 DÚPLEX

Excelente localização. Bons acabamentos Prontos habitar

Tel.: 227 348 573 • Tlm.: 914 527 568



ECONSER, Lda Contabilidade e Serviços



Sede: Avenida de S. Cristóvão, 1385 - 4500 Nogueira da Regedoura Telef.: 22 747 21 50 • Fax: 22 747 21 59

Filial: Rua S. José, n.º 727 r/c - 4535 Santa Maria de Lamas Telef.: 22 747 10 80 • Fax: 22 747 10 89 "Porta-voz" junto do Governo

# Governador civil reúne com autarcas do distrito

O governador civil de Aveiro, José Manuel Leão reuniu, nos passados dias 18, 19 e 23, com os presidentes das Câmaras Municipais, com vista a aferir sobre aquelas que são consideradas as prioridades para cada um dos concelhos.

Assim, ao longo das três reuniões realizadas, os autarcas enunciaram os projectos e obras de cariz inter-municipal, cuja execução preconizam ver contempladas, global ou parcialmente, pela Administração Central.

Na sequência da realização do referido diagnóstico e de acordo com José Manuel Leão, verifica-se a existência de uma quase perfeita sintonia, no que concerne às acções entendidas como mais determinantes para o desenvolvimento da região e do distrito, no seu todo, considerando, ainda, que só mediante a concretização das mesmas se poderá ir ao encontro das legítimas preocupações das populações.

José Manuel Leão propõe-se, assim, assumir o papel de "porta-voz", junto do Governo, para uma apresentação sistematizada e discussão das referidas necessidades. Para o efeito, pretende reunir, já durante o próximo mês de Setembro, com os deputados, dos diversos partidos, com assento parlamentar e eleitos pelo círculo de Aveiro.

Admite que a celeridade de todo este processo é sobretudo o consenso obtido, quanto aos objectivos fulcrais para o distrito, em muito poderá vir a contribuir para a sua mais fácil e rápida concretização. Na zona balnear e feira

# JSD quer mais infra-estruturas sanitárias

Juventude Social
Democrata (JSD) de
Espinho, em conferência de imprensa,
na segunda-feira,
decidiu denunciar
"a falta de infraestruturas sanitárias
na feira semanal
e na zona da praia".

### Manuel Proença

Os jovens social-democratas alegam estar a fazer, "mais uma vez, eco das aspirações de todos quantos vivem e veraneiam, ainda, em Espinho, alertando mais uma vez para a falta de infra-estruturas sanitárias em diversas partes da nossa cidade".

Em primeiro lugar, o presidente da JSD de Espinho, Ricardo Sousa aponta o dedo à "frente balnear – lamentamos mais um ano a inexistência de instalações sanitárias. As existentes na Piscina Solário Atlântico e as da Praia da Baia são manifestamente insuficientes e longínquas para quem faz praia na Seca e para Norte".

A Comissão Política da JSD de Espinho aproveita "para estabelecer a relação com os critérios para a atribuição da Bandeira Azul, e pedimos ao senhor José Mota que contacte o presidente da Câmara Municipal de Gaia, Luís Filipe Meneses que com grande engenho e arte dotou as suas praias de

Norte a Sul com balneários préfabricados que garantem qualidades mínimas de higiene e salubridade a todos quantos frequentam as suas praias dotadas de Bandeiras Azuis".

Por outro lado, os jovens social-democratas alertam para "a inexistência de sanitários públicos, agora na zona da feira semanal, tem vindo a levantar grandes problemas e inconvenientes aos proprietários de instalações de restauração da zona, uma vez que vêm as suas casas invadidas por milhares de pessoas que lhes ocupam as casas de banho, sujam as instalações e em casos extremos são deparados com situações de vandalização".

A JSD de Espinho entende que "urge mais uma vez medidas rápidas e eficientes para a resolução deste problema. Será o senhor José Mota, nos curtos períodos de permanência em Espinho de dar despacho a uma qualquer medida que ponha cobro a esta situação?" – questionaram.

A JSD de Espinho propõe, entretanto, que se adira ao "Dia Europeu sem Carros".

Os jovens social-democratas sugerem "ao executivo camarário, que num esforço conjunto com diversas entidades, se adira ao Dia Europeu Sem Carros, no próximo dia 22 de Setembro, fechando alguma artérias ao trafego automóvel, devolvendo essas áreas aos peões, aproveitando até para testar outras disposições de trânsito que possam melhor servir os interesses do nosso concelho, e da sua função turística e de serviços".

# OPINIÃO • VARANDA SOBRE O UNIVERSO • Adérito Santos

PPD-PSD	40%
PS	30%
CDS-PP	8%
PCP	6%
BE	2%

"Não esperes pelo último julgamento. Ele é feito todos os dias" – Albert Camus

Sondagem? Leitor habitual do jornal *Defesa de Espinho*, chame-lhe o que quiser. Vale o que vale, afinal como todos os números que, todos os dias, ouvimos na rádio e TV e lemos nos jornais. Bem, eu chamo de 'minha sondagem'. Claro, o meu direito de cidadania permite-me ouvir, observar, analisar e também propor ideias, mesmo que de sentido critico construtivo.

Preocupo-me sempre com o lugar que Portugal ocupa em matéria de desenvolvimento, face ao panorama dos países parceiros na União Europeia: somos o último do pelotão comunitário. Como a Europa se torna cada vez mais federalista, o papel de cada Governo e do seu peso específico, assume particular importância. Logo, as forças partidárias que suportam esses governos europeus, terão que mostrar projectos sérios, credíveis e exequíveis por pessoas competentes.

Pode parecer que me desviei do tema, que são as percentagens acima referidas. Não é verdade, pois a minha tese é sustentada na acção das forças partidárias do actual sistema político português. Então, o que quero dizer, com as classificações atribuídas aos partidos?

Muito simples a resposta: o mesmo que querem dizer as sondagens de opinião que recentemente aparecem na rádio, nos jornais ou na TV. Os 'opinion makers', ao apresentar sondagens, querem "arranjar trabalho "que justifique a sua actividade e, por vezes, até baralham os menos esclarecidos. Chego a pensar de que alguma comunicação social 'tenta' atingir objectivos estratégicos pouco interessantes à maioria das pessoas e, melhor seria que tentasse ajudar quem quer ser mais, e melhor esclarecido

Se, a 'minha sondagem' não faz sentido, então que importância dar às sondagens que agora estão a aparecer junto da opinião pública? Toda á gente se apercebe de que é necessário fazer alguma coisa para melhorar este estado de coisas em Portugal, e de que, não estando nós num período perto de eleições, as sondagens que nos mostram, só poderão ter intenções algo perturbadoras. Do modo como estão a ser 'injectadas' e tratadas pelos 'opinion makers'.

Explicitarei melhor o modo como cheguei aos resultados que pus em título e que até parecem estar em contraciclo àqueles que apresentam os 'media'. A 'minha sondagem', numa lógica sequencial de raciocínio, desenvolveu-se do seguinte modo:

1.º O universo da amostra foi todo o Portugal.

2.º O meu trabalho "durou" uma semana.
3.º A 'abordagem' foi efectuada junto de todos os indivíduos, independentemente da sua raça, cor de pele, etnia, credo político ou religioso, de filiação sindical ou não, autarcas, deputados, literados ou com poucos conhecimentos, gestores privados ou da Banca, gente do mundo do futebol, homens do ensino, empresários, trabalhadores e muito mais gente toda com igual importância na sociedade civil.

4.º Formulei a todos uma única questão:

"Perante o estado das contas públicas em Portugal, entende que devem ser tomadas urgentes medidas de correcção ou deixar as coisas andar como os socialistas as deixaram?" Garanto que todos entenderam a intenção e a semântica desta pergunta fundamental. Á guisa de comentário, posso aludir a alguns aspectos curiosos nas abordagens que efectuei. Por exemplo, procurei ir ao encontro de concidadãos preferencialmente com literacia suficiente, para uma resposta clara e objectiva;

Da área do Ensino e Educação e que percebem que Portugal tem de deixar de ser 'fábrica' de doutores sem saída profissional. Que também sabem que ao facilitar a entrada na Universidade com notas negativas, só desacreditamos tanto os professores como os alunos;

Responsáveis em estruturas sindicais que percebem, no imediato, de que os trabalhadores só são precisos, se houver empresários a investir. Sindicalistas que também sabem, que sem alterar a lei laboral, não existe a tal produtividade e competitividade necessárias;

Ligados à indústria futebolística, que deverão perceber que Portugal tem outras prioridades mais sérias que o respeitável futebol;

Empresários que facilmente perceberam que é bom as medidas a aplicar para o combate á evasão fiscal (um mal nas regras concorrenciais);

Autarcas e responsáveis das regiões autónomas, que entendem que o aperto do cinto toca a todos, e é o mal menor;

Responsáveis das finanças dos partidos políticos, já se aperceberam de que não deve ser o Orçamento Geral do Estado que deve suportar as contas dos partidos;

Deputados que certamente estão sensibilizados aos cortes nas despesas públicas e, aqueles que tem responsabilidades governativas, tem que ter isto em linha de conta: poupança em toda a linha, já!

Para concluir este meu trabalho jornalístico, só me falta demonstrar, por absurdo, de que os meus resultados são iguais aqueles que são apresentados contraditoriamente pela comunicação escrita e falada. Como demonstrar isso? Pois é , enquanto o universo da "minha sondagem" foi dirigido a todo o 'mundo esclarecido', sabedor do que está em causa, eu tenho sérias dúvidas de que as sondagens feitas pelos Media tenham tido um universo preparado para dar

uma resposta compatível com o contexto definido pela actual situação do desenvolvimento em Portugal. Mas, pelo tal método do absurdo, quando a 'minha sondagem' apresenta o PPD-PSD á frente, é porque ele é a pedra base que sustenta um Governo que está a governar e a tomar medidas correctoras tão necessárias (só tenho pena daquela história de Barrancos e da condução do tema RTP1); por isto, as pessoas que racionalmente meditam, só podem dar esta cotação dos 40% ao PPD-PSD. Claro, o PS como causador do aparecimento do tal 'monstro' que aludiu Cavaco Silva (3,5% ou 4,1%, não deixa de ser monstruoso). Como é costume dizer-se, "em Roma sê romano", obviamente que se, qualquer pessoa, for junto dum trabalhador com salários em atraso, junto de desempregados, junto dum doente em lista de espera, junto do dirigente máximo da CGTP-IN, junto das cinturas industriais, então as respostas ás sondagens dos 'media', só poderão ser implicitamente contra quem governa e os partidos que sustentam essa governação. Logo, quando uma sondagem apresenta o PPD-PSD á frente, essa mesma 'minha sondagem' terá o mesmo valor que aquela em que se quer demonstrar que um Governo a governar, em tempos difíceis, só poderá apresentar uma situação em que o PS esteja á frente do PPD-PSD (o contrário é que seria de estranhar). Contudo insisto, na minha demonstração, pelo absurdo, em que os portugueses bem 'intencionados' e esclarecidos, sabem por experiência da vida prática, de que não há outros caminhos a seguir: o Governo de Portugal tem que implementar medidas estruturais urgentes, para corrigir o estado da nossa economia e das nossas finan-

Por fim, a questão da imagem do líder Durão Barroso, também não deve preocupar os portugueses, dado que, qualquer líder á frente do PPD-PSD, sobretudo quando está no poder, irá ser sempre 'atacado'. O que Durão Barroso deve apresentar é trabalho bem feito e que satisfaça todo Portugal e faça com que o nosso país saia da cauda da lista dos países da União Europeia, em matéria de desenvolvimento.

Semanário Registado na Direcção--Geral de Comunicação Social sob o n.º 100594

Fundado em 27/Março/1932

PROPRIEDADE – EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda. Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 59, folhas 30 do livro C-1

Capital Social: 5.200,00 Euros Contribuinte: 500 095 540 Administração Fernando Cunha (gerente) Joaquim Vasconcelos (gerente)

Detentores com mais de 10% do capital Solverde - Soc. de Investimentos Turísticos da Costa Verde, Lda.

Lúcio Alberto Email - lucio.alberto@mail.telepac.pt Redacção

Manuel Proença Sandra Soares

Direcção

Colaboradores

Abreu Cepêda; Adérito Santos; Alberto Monteiro; António Duarte Estêvão; António Regedor; Carlos Campos (Suíça); Carlos Salvador; Dagmar Lourenço (Brasil); Jorge Madureira; José António Ribeiro; José Curral; José Domingues; Luís Madureira; Manuel Sancebas; Maria Fernanda Barroca; Maria Helena Vasconcelos; Mário Frota; Napoleão Guerra; Paulo Costa e Vítor Lancha.

Departamento de Produção António Guerra

Publicidade Joaquim Natário

Secretaria de Administração e Redacção Cristina Fonseca e Fernanda Oliveira

Serviços Administrativos e Publicidade Av. <sup>a</sup> 8, 456 - 1.º andar - Sala R Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex Telef. / Fax: 22 734 15 25 Email-empes@mail.telepac.pt

Departamento de Redacção Av.ª 8, 456 - 1.º andar - Sala H Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex Telef. / Fax: 22 734 15 25

Email-defesadeespinho@mail.telepac.pt

Impressão NAVEPRINTER - Indústria Gráfica do Norte, SA - E.N. 14 (km 7,05) Apartado 121 - 4471 MAIA Codex

Tiragem média 4.000 exemplares

Depósito Legal n.º 1604/83

Os textos (e ilustrações) de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, directa ou indirectamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.





A campanha 'Praia limpa, praia segura' é uma das iniciativas mais bem sucedidas da ACADE —Associação Cultura Ambiente Desporto e Educação que, como já vem sendo hábito, também passou por Espinho, para instituir oficialmente o seu exército de soldadinhos da areia e presenteá-los com diversas iniciativas. Várias dezenas de soldadinhos espinhenses e não só, estão agora prontos a gritar bem alto: "Beata na areia é coisa feia".

'Praia limpa, praia segura' em Espinho

# "Beata na areia é coisa feia"

Sandra Soares (texto) • Vitor Lancha (fotos)

passada segunda-feira.

De Espinho a Viana, de Ovar
às Caldas, descendo por
Peniche até Mafra, com um
saltinho até Oeiras, todos vão
repetir: "Beata na areia é coisa
feia". Mas a 'Praia limpa, praia
segura' também vai a banhos
na Costa da Caparica, na Costa
Alentejana e em oito praias do
Algarve onde os veraneantes
vão poder aprender a cuidar da
sua casa de verão, entoando o
'rap da Areia'.

epois do lançamento da

sétima campanha 'Praia limpa,

praia segura', na praia do

Tamariz (Estoril) os monitores

da ACADE começaram a per-

correr as 37 praias de todo o

país, abrangidas pela campa-

nha e Espinho foi a primeira

cidade a receber esta acção, na

A 'Praia limpa, praia segura' é uma campanha de sensibilização ambiental revestida de um acentuado pendor didáctico, que tem como palco as praias do nosso pais. O objectivo primordial desta iniciativa é a preservarão do ecossistema, promovendo, assim, a recolha de lixo abandonado no litoral.

Esta foi uma iniciativa pioneira, que surgiu há sete anos,
época em que pouco se falava
em educação ambiental, daí a
sua importância pois, pela primeira vez, levou aos cidadãos a
preocupação de manterem as
suas praias limpas, com o
slogan: "A praia é a sua casa de
Verão, não suje o chão". Por
tudo isto a campanha ganhou
credibilidade junto das entidades apoiantes e todos os anos
apresenta ideias novas.



A sétima edição desta iniciativa é marcada pela 'Pesca Fixe', um jogo em que as crianças 'pescam' conselhos e mensagens ambientais. Assim, é formado um pequeno círculo onde os 'peixinhos' e o 'lixo' são enterrados na areia. Os peixinhos têm prémio e o lixo tem mensagens sobre o ambiente e sua preservação.

Mas existem outras actividades que visam levar a mensagem da preservação de orla marítima às crianças e, através delas, aos adultos. A mais antiga é a nomeação dos 'soldadinhos da areia', um batalhão de crianças, que munidas de pá e ancinho, percorrem as praias em busca do lixo perdido, enquanto distribuem pelos fumadores uns práticos cinzeiros, procurando assim exterminar o hábito de pôr a beata na areia.

Outra actividade que se consagrou como um enorme êxito em anos transactos é a Escolinha Oceânica, onde uma mesa equipada com microscópio constitui um pólo de atracção para as crianças. Este espaço remete-nos para um ambiente de descoberta e sensibilização, já que através de cartazes ilustrativos, exemplares de conchas a algas, se descreve a vida da fauna marinha,

Mas, atento está também o vigia da 'Praia limpa, praia segura' que, do alto de uma torre de vigia Olá, 'apanha' os infractores do ambiente e grita bem alto: "A praia é a sua casa de Verão, não suje o chão".

# ARTES GRÁFICAS RÁFIGOIS

MANUEL GOIS

RUA DO COVELO - 4500 SILVALDE - ESPINHO . TELEF. 914 681 118

### CLÍNICA DENTÁRIA Dr. MATOS VIEGAS

MÉDICO ESTOMATOLOGISTA DOENÇAS DA BOCA E DENTES

Acordo com: A.D.S.E. - A.C.A.S.A. - E.D.P. - C.T.T., CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, S.A.M.S., PHILIPS, MINISTÉRIO DA JUSTIÇA, PORTUGAL TELECOM, S.I.M.

R. 19 n.º 364-1.º Dto. - Telef. 227341024 - ESPINHO

# JOSÉ AUGUSTO G. OLIVEIRA

Serviço de Transporte de Mercadorias e Mudanças

ESPINHO Tlf. 227 321 956 – Tlm. 934 250 209

# Festa de encerramento do Centro Comunitário

# Ponte de Anta com pequenos grandes artistas

A festa
de encerramento
das actividades
do Centro
Comunitário
da Ponte de Anta
foi um grande
sucesso que
obteve a adesão
dos moradores
do bairro, desejosos
de verem o que os
seus filhos, amigos
e vizinhos, fazem
durante o ano.

Sandra Soares (texto)
Vitor Lancha (fotos)

O espectáculo incluiu a apresentação de danças de salão com a actuação de dois casais adultos e de um mais pequenino, que fez as delícias do público, mas os mais jovens também quiseram apresentar a sua habilidade para a dança moderna, no 'Mundo Mágico da Dança'.

Quanto ao grupo de teatro brilhou na estreia de mais uma nova peça, 'Branca de Neve e os Sete Anões', levando os moradores da Ponte de Anta, que encheram a plateia instalada no salão polivalente da Escola Primária n.º 3 de Anta, a aplaudirem entusiasticamente

Para Teresa Ramos "este espectáculo tem por objectivo mostrar o trabalho que o centro faz ao longo do ano num momento lúdico, procurando aumentar a auto-estima das crianças e adultos que participam e promover o gosto dos moradores pelo bairro".

A responsável explica que este tipo de iniciativa atrai sempre a atenção dos moradores do bairro, curiosos por verem as actuações dos seus filhos e vizinhos, mas é apenas uma amostra do que fazemos pois organizamos muitas outras actividades, como passeios de também há pessoas mais envergonhadas que não se querem expor num palco".

O centro comunitário da Ponte de Anta é um projecto da responsabilidade da Cerciespinho que visa a promoção do desenvolvimento comunitário aos níveis cultural, social, escolar e profissional, tendo como metodologia o estabelecimento de parcerias, o desenvolvimento de actividades dirigidas aos diversos grupos etários e o envolvimento e implicação dos utentes na definição das actividades bem como a sua diversidade.

A intervenção comunitária tem vindo a ser desenvolvida desde 1996, no bairro da Ponte de Anta e as actividades implementadas destinam-se a quatro grupos etários: crianças, jovens, adultos e idosos.

O Centro Comunitário foi apetrechado com uma Mediateca, com uma sala de apoio ao estudo e tem desenvolvido diversas actividades ao ar livre, educação física, dança, teatro, informática, actividades culturais; actividades socioculturais, aeróbica e danças de salão.

Tem ainda um gabinete de atendimento e um clube de artes decorativas responsável pelo painel de azulejos, recentemente inaugurado, que embeleza a entrada do bairro.





### **CORREIO DO LEITOR**

# Desapontado

Tenho 52 anos de idade e sinto-me desiludido, talvez o termo mais certo seja desapontado. Até acredito que a culpa não seja dos outros, também é minha responsabilidade, mas que custa 'engolir' o que se passa à nossa volta, lá isso custa. E a gota de água, foi neste meu caso as atitudes do presidente da República que deu o mote, do CDS (ai merecem destaque pela proposta que fizeram), e todos os Deputados que votaram a favor da lei de excepção (o futuro dirá se é excepção) para Barrancos sobre os touros de morte! E então não era o PSD contra a alteração desta lei, na legislatura anterior? Mudaram-se os interesses? Mudaram-se as vontades...as estratégias. Na política pelos vistos não se pode ser sério, seguir os ditames da nossa consciência, mas sim ziguezaguear, de acordo com os interesses (sabe-se lá de quem) momentâneos.

Não concordo com esta lei porque é retrógrada, demonstrando uma terrível insensibilidade ao sofrimento de seres vivos para puro gozo do 'homo sapiens' (??). É tradição? Não venham com essa 'treta', pois as tradições estão todos os dias a mudar e a serem criadas outras de acordo com a evolução interior e conhecimento científico do Homem.

Mesmo assim, ainda consigo encontrar uma desculpa para os defensores desta lei, ou da tourada que já existia.

Então não é que vivemos num país em que se maltratam e abandonam animais como se fossem fraldas descartáveis. Há animais que são transportados como se de coisas inanimadas se tratasse e não como seres vivos, que sentem, que sofrem. Quem já teve ocasião de visitar um aviário e ouvir o 'canto da viúva'? Terrível o sofrimento das galinhas que são prisioneiras em espaços exíguos para que se desenvolvam mais rápido e assim proporcionem mais lucro. Será que nos matadouros seguem sempre os critérios de menor sofrimento no abate de animais que são utilizados na nossa alimentação? E vá lá que isto ainda não é o pior que se passa neste verde jardim à beira mar plantado. Não ouvimos a cada passo dizer que apareceu uma criança abandonada, ou maltratada e que teve de receber tratamento hospitalar? Já perdi a conta das notícias sobre mulheres maltratadas pelos maridos e que estes impunemente continuam a viver no seio da sociedade, como se nada acontecesse. Segundo um artigo no jornal 'Expresso' de 27 de Julho, "vivemos num país com um nível de iliteracia muito alto (48%) entre a população com idades entre os 16 e os 65 anos", o que não deixa de ser sintomático sobre o estado de desenvolvimento humano do país.

Perante o quadro apresentado, provavelmente não será de esperar muito mais de um grande (muito grande) número de nossos concidadãos, e até quero crer que não é por mal. Temos os políticos, empresários, trabalhadores, justiça, assistência na saúde, sindicatos, etc. que merecemos (claro que há honrosas excepções!) e que não são nem mais nem menos do que o reflexo do povo que somos. Precisamos é de trabalhar muito para que todos possamos ter acesso à cultura e ao desenvolvimento interior, para que as próximas gerações sejam mais esclarecidas, sensíveis e com um maior potencial de contribuição para o bem comum. Não deveremos nunca perder a oportunidade de partilhar com os outros, em casa, na escola, na fábrica, na loja ou no escritório o que sabemos, os nossos sentimentos de gratidão e respeito para com os nossos companheiros de existência, a fauna e a flora que nos rodeiam e sem os quais não poderíamos existir.

### Cidade mais limpa

Não sou dos que acham que os outros países são melhores do que o nosso! Tive a ocasião de viajar muito, e na verdade acho que os cidadãos dos outros países, têm virtudes e também muitos defeitos. Como é óbvio, hoje interessa-me muito mais enfatizar as virtudes que pude observar e comparar com os nossos defeitos que eu gostaria de ver ultrapassados. Refiro-me especificamente à questão dos dejectos dos cães que por incúria ou falta de hábito dos donos ficam no sítio onde os animais fazem as suas necessidades. Tenho lido quase todas as semanas no jornal *Defesa de Espinho* artigos sobre este assunto, escritos por José Domingues e embora pense que não é o assunto mais grave e urgente da cidade, não posso deixar de lhe dar razão. Mas, sendo assim, temos também de falar sobre as pessoas que escarram para o chão e as seringas dos toxico dependentes e preservativos usados que já se têm visto nalguns locais. Bom, isto para não falar de dejectos humanos que ainda se podem ver nalguns cantos. E por último, mas não menos importante, não poderia deixar de referir a questão dos animais abandonados que vão aparecendo pela cidade. Uma vez mais todas estas questões são um problema cultural, que só com o esforço de todos e em colaboração com a Autarquia e Governo (já que é um problema nacional) se poderá ultrapassar. Na Suécia as pessoas quando levam os animais a passear metem uns sacos de plástico ao bolso que usam quando os 'bichinhos' fazem as suas 'necessidades' e que depois colocam num dos muitos receptáculos espalhados pela cidade. Há também cidades que têm dispensadores de sacos plásticos destinados a este fim e que as pessoas efectivamente utilizam. Mas dizia-me um amigo sueco, que demorou muitos anos a que as pessoas se habituassem a não deitar lixo para o chão e a utilizarem estes saquinhos. Pelos vistos há cerca de 50 anos atrás, a situação na Suécia não era muito diferente da nossa actualmente, mas com persistentes campanhas promovidas pelas entidades públicas e líderes de opinião, e com a colocação dos tais dispensadores de sacos e receptáculos, bem como caixotes para o lixo as pessoas habituaram-se e passaram a gostar das suas cidades limpas. Na Suíça achei muito interessante a ideia, embora menos prática, de haver WC para os animais, com o chão em areia, que presumo seria mudada assiduamente pelos serviços de limpeza da Câmara local.

Bom, talvez seja ocasião de propormos que a nossa Autarquia, depois de tantas obras de valorização e embelezamento da cidade tome a peito uma acção desta envergadura para termos uma cidade mais limpa e saudável e reserve alguns Euros para distribuição de dispensadores de sacos plásticos, receptáculos e caixotes do lixo espalhados por toda a cidade de Espinho, resolvendo também o problema dos animais abandonados, em conjunto com uma forte campanha através dos media e 'outdoors' que alertem, sensibilizem e habituem as pessoas para estas práticas básicas.

E se nada se fizer para mudar, deixemos de nos lamentar e sintamo-nos todos responsáveis (uns mais do que os outros) pela situação!

Fernando N. Daniel

Na Associação de Socorros Mútuos

# Anta com novo Centro de Convívio

No âmbito de um projecto que já remonta a 1999, a Associação de Socorros S. Francisco de Assis de Anta viu aprovada a candidatura para abrir um centro de convívio nas suas instalações e prepara o projecto da criação de um infantário num terreno vizinho, recentemente adquirido. Mas para que o sonho se torne realidade, o presidente da associação, Manuel Rocha, pede a antenses e entidades competentes:

s tais

ormos

nto da

enver-

para

s plás-

espa-

resol-

cam-

s' que

) pela

"Apostem

nos nossos

projectos".

Sandra Soares

Segundo o Serviço Sub-Regional de Segurança Social de Aveiro, a sede da Associação de Socorros S. Francisco de Assis de Anta tem todas as condições para que possa funcionar de imediato um centro de convívio para os idosos da freguesia, com capacidade máxima para 25 utentes, pelo que as inscrições já começaram.

Para ser utente deste centro, não é obrigatório ser sócio da associação, embora estes tenham prioridade, basta ter idade superior a 60 anos, estar reformado ou inactivo e no acto da inscrição ser portador do cartão de utente, bilhete de identidade e cartão de beneficiário/pensionista, número de contribuinte, uma declaração médica e a declaração de rendimentos.

Para beneficiar deste serviço o utente terá de pagar uma taxa de cinco por cento sobre o valor do seu rendimento, isto é, um pensionista com uma reforma de 100 euros (20 contos) paga cinco euros (mil escudos) para usufruir do convívio, lanche e das diversas actividades que serão desenvolvidas no âmbito deste centro de convívio.

Esta valência terá uma técnica especializada, a psicóloga Jacinta Ramos, e uma auxiliar que estará em permanência com os utentes, das 14 às 19 horas.

As actividades do espaço serão sempre desenvolvidas tendo em conta gostos e problemáticas dos
utentes, podendo ir desde
assistir à novela e jogar cartas, até à organização de
grupos de cantares, à organização de pequenos bailaricos e de passeios, à realização de trabalhos manuais, tudo dependerá da
dinâmica dos próprios idosos.

Manuel Rocha, presidente da Associação de Socorros Mútuos lembra que "os idosos não são pessoas inválidas, precisam é de alguém convívio para se sentirem mais felizes", por isso deixa o convite para que as pessoas apareçam e usufruam deste novo serviço.





### Infantário com terreno para construção

Foi já em 1999 que a Direcção da Associação enviou uma carta ao Serviço Sub-Regional de Segurança Social de Aveiro dando conhecimento dos diversos projectos que pretendia levar a cabo na sequência das obras de ampliação e beneficiação do edifício-sede, executadas com uma filosofia de utilização polivalente.

O edifício ficou apto a receber equipamento que pode servir para qualquer área de clínica médica, bem como de serviços de enfermagem e de análises clínica e a vertente médica da associação está a funcionar com grande sucesso, prestando diversos serviços: de cínica geral, cardiologia,

psicologia, fisioterapia, enfermagem, ortopedia, pediatria, ginecologia, dentista, análises, medicina do trabalho, medicina desportiva, electrocardiograma e de ginásio.

Mas além dos serviços médicos e do novo centro de convívio, esta direcção tem o grande sonho de construir um infantário que sirva a população de Anta e como o edifício da sede não podia albergar tal infra-estrutura, já foi adquirido um terreno para o efeito, a poucos metros da sede e elaborado o projecto que se encontra para aprovação, na Câmara Municipal de Espinho.

Com a provação deste projecto, que ainda não é o definitivo, a associação poderá então pedir o apoio técnico do Gabinete de Espinho do Serviço Sub-Regi-

onal de Segurança Social de Aveiro para elaborar o projecto final, tendo em conta todas as condicionantes legais, e efectivar a candidatura para o financiamento.

### "Apostem nos nossos projectos"

Manuel Rocha lembra que "para levar a cabo este sonho precisamos que as pessoas e entidades responsáveis apostem nos nossos projectos, pois embora esta associação tenha muitos associados, a vertente fúnebre implica grandes encargos".

O responsável explica que "temos sócios antigos, da vertente fúnebre da associação, que pagaram 20 contos e recebem 90. Além disso, enquanto que entram cerca de 20 a 30 novos sócios para esta valência, por ano, o número dos que falecem é várias vezes superior".

Segundo o responsável, "é também necessário ter em conta que, hoje em dia, o voluntariado também se paga, pois embora as pessoas possam dispor de duas ou três horas do seu dia para ajudar, é necessário uma equipa em permanência que coordene os projectos".

Por isso, Manuel Rocha reforça: "Gostaríamos que as pessoas apostassem nos nossos projecto, o que é preciso é confiança, virem conhecer o que estamos a fazer, que é tentar construir um futuro para os nossos netos, apostar na vida e não na morte. Por isso, era bom que houvesse união, a união faz a força".

# Com heróis da idade do gelo

# Cinema regressa ao Multimeios

A Sala Tempus volta a receber sessões regulares de cinema a partir de amanhã, com a versão original do filme animado 'A Idade do gelo'. Para sábado está prevista a estreia de um novo filme de grande formato, intitulado 'Amazónia', a inauguração da exposição 'A Batalha de Flores em Espinho, na objectiva de Aurélio Paz dos Reis' e tem início a iniciativa 'Astronomia

Sandra Soares

Idade do Gelo' é uma grande produção na área do cinema de animação, realizada por Chris Wedge, que tem como cenário a idade de gelo e é protagonizada por quatro divertidos personagens, companheiros improváveis que se unem para devolver um bebé à sua família.

O problema é que os protagonistas são quatro desajeitados animais e um bebé humano, pelo que nãos será fácil enfrentar as difíceis condições de vida numa época em que muitos animais foram extintos, em especial porque, como seria de esperar de um imponente mamute, uma preguiça cegueta, um assustador tigre dentes-de-sabre e um esquilo meio louco, as relações entre os animais em causa nem sempre são cordiais.

A missão dos quatro trapalhões também não é fácil, pois terão de enfrentar lava ardente, gelo traiçoeiro, temperaturas de arrepiar e uma intrigante conspiração,

tográfica de 'Scooby-Doo', realizada por Raja Gosnell; de 16 a 22 de Agosto 'A coisa mais doce' de Roger Kumble, protagonizado por Cameron Diaz, Christina Applegate e Selma Blair; de 23 a 29 de Agosto 'Infiel' de Adrian Lyne, protagonizado por Richard Gere e Diane Lane.

As sessões regulares têm exibição dupla, pelas 17 e 22 horas, de terça a domingo e um bilhete normal custa 3,5 euros, embora portadores de cartão jovem, estudantes e maiores de 65 anos tenham um desconto de 50 cêntimos.

No sábado, a Sala Tempus também volta a exibir regularmente, pelas 16 horas, de terça a domingo, cinema de grande formato, com a estreia do fantástico 'Amazónia', um filme documental que capta, em 40 minutos, a força do rio mais poderoso do mundo, berço de civilizações, habitat de mais de cinco mil espécies de peixes e de mais de 60 mil espécies de plantas, que vivem nas suas margens.

'Amazónia' foi nomeado para o Oscar de Melhor Curta Metragem Documentário e leva os espectadores numa viagem de descoberta das maravilhas deste rio, dos seus habitantes e das espantosas propriedades curativas das suas plantas, pela mão do realizador Kieth Merrill e com banda sonora de Alan Williams.

Mas este documentário é, também, a cativante história de dois 'curandeiros' de mundos muito diferen-

na dos índios, numa colaboração que pode levar à descoberta de curas para doenças que ainda afligem a humanidade.

### História e Astronomia

Depois da apresentação de uma exposição sobre os 138 anos de ligação de Espinho aos Caminhos de Ferro, a Galeria de Exposições volta a dar prioridade à história espinhense com a inauguração, no próximo sábado, de uma nova exposição, intitulada 'A Batalha de Flores em Espinho, na Objectiva de Aurélio Paz dos Reis'.

Nesta exposição, organizada pelo Gabinete de História local da Câmara Municipal de Espinho, à seme-Ihança da anterior, pretenando o comportamento da sociedade espinhense da época.

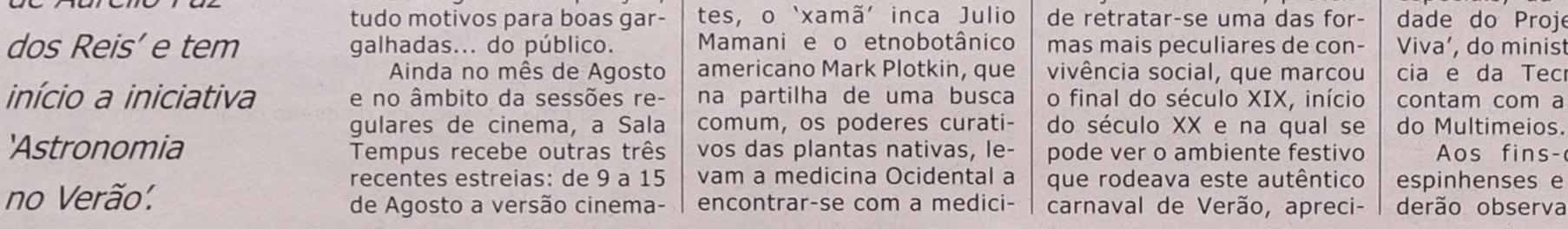
A exposição é composto por 25 fotografias em grande plano pertencentes ao espólio do fotógrafo portuense Aurélio da Paz dos Reis, que se encontram no Centro Português de Fotografia, acompanhadas de textos temáticos elaborados pelo Gabinete de História Local, da exposição de uma carro de bois enfeitado com flores de papel e dos figurinos e trajes da época, da recriação de uma esplanada de café, entre outros efeitos decorativos.

No âmbito do trabalho desenvolvido no Observatório, também durante o mês de Agosto, vão ser realizadas uma série de iniciativas especiais, da responsabilidade do Projecto 'Ciência Viva', do ministério da Ciência e da Tecnologia, que contam com a colaboração

Aos fins-de-semana, espinhenses e não só, poderão observar o sol, durante a tarde, no Passeio Maia/Brenha e outras maravilhas do universo, à noite, no Observatório. As observações diurnas realizam-se aos sábados e domingos das 14 às 17 horas e as observações nocturnas, às sextas e sábados, das 21 às 24 ho-

Quem prefere o virtual, pode continuar a apreciar na Sala Spatium (planetário) as habituais sessões: 'Pesar as Estrelas', apresentada diariamente pelas 15 horas e ao fim-de-semana pelas 17 horas; 'Imaginem', ao sábado e domingo, pelas 15 horas.

Quanto à Cosmoteca -Biblioteca do Céu e da terra, um novo espaço inaugurado no dia dos segundo aniversário do Centro Multimeios, está aberta de terça a sexta-feira, das 10 às 12.30 horas e das 14.30 às 18.30 e nas manhãs de sábado e o Varandim, mantém-se aberto e com acesso gratuito a todos os viajantes da Net, entre as 10 e as 22 horas, de terça a domingo.



# OPINIÃO • DISCURSO DIRECTO • D. Francisco de Mata Mourisca\*

# Apelo aos portugueses

Sabido é que, em Angola, acabou a guerra das armas. Por toda a parte se respira um, ambiente de paz, já se viaja sem medo de emboscadas e, desde o dia 4 de Abril, não se registou mais acção alguma de guerrilha.

O Governo adoptou, para com a UNITA, uma política de diálogo fraterno, ou talvez melhor, de verdadeiro pai da Nação que procura reconciliar os seus filhos. A UNITA, por sua vez, tem correspondido a esta atitude com dignidade, de maneira que se nota um espírito de verdadeira reconciliação entre as cúpulas dos dois exércitos, que em breve serão um só, como exige a paz definitiva.

Agora é preciso que este entendimento não fique só entre generais e brigadeiros. Mas que desça até ao último soldado, ao último polícia, ao último cidadão. Eis o que a Igreja está a procurar, criando nas Dioceses uma rede de conciliadores, a que eu gosto de chamar bombeiros da paz, para levarem a todos os bairros e famílias a mensagem do perdão, da tolerância e da confiança, por forma a acolherem, sem ódio nem vinganças, aqueles que regressam da querrilha.

Contudo, se acabou a guerra das armas, não acabou a guerra dos estômagos, pois a

arma que agora continua a dizimar impiedosamente vidas humanas é a fome. Se até agora esta nos impressionava no rosto dos deslocados, agora esmaga-nos, perante os cadáveres ambulantes que regressam das matas. Nalguns aquartelamentos, segundo notícias difundidas, chegaram a morrer mais de 5 pessoas por dia.

A paz aconteceu de repente, sem os Organismos humanitários estarem preparados, nem mesmo a Caritas, para responder às exigências da nova situação.

Agora, novo cenário de problemas se apresenta. É o regresso dessas populações às suas terras de origem. Vão se encontrar com suas casas arruinadas, que é preciso reconstruir nem que seja com capim, e vão deparar-se com suas lavras desaparecidas, que é preciso reiniciar. Para tudo isso, precisam pelo menos de catanas, enxadas, sementes e alimentos, pois durante 3 ou 4 meses, até às primeiras colheitas, não terão que comer.

Assim se compreende o apelo do Presidente da República à Comunidade Internacional e ao próprio Papa, que acaba de se fazer seu eco perante o mundo cató1ico. Foi no mesmo contexto que enviei um SOS à Caritas Internationalis, a pedir uma ajuda de emergência. O apelo foi

escutado, e uma delegação da CI já se deslocou a Luanda, para programar com a Caritas de Angola a execução dessa ajuda.

Nessa programação ficou combinado confiar às diversas Caritas europeias o patrocínio a determinadas Dioceses ou zonas de Angola. Foi dentro deste concerto que a Caritas Portuguesa já assumiu o compromisso de ajudar as Dioceses de Luanda, Ndalatando, Mbanza Congo e Cabinda.

Presumindo o placet da Cruz Vermelha Portuguesa, os donativos do seu carregamento aéreo, que já chegou a Luanda, foram entregues à Caritas Arquidiocesana de Luanda para serem distribuídos pelos mais necessitados da sua área.

Por sua vez, os quatro contentores que a Caritas Portuguesa acaba de enviar a Angola com 85 toneladas de bens de primeira necessidade, sobretudo alimentos, vão ser distribuídos pelas vítimas da guerra mais necessitadas, nas quatro Dioceses referidas mediante as referidas Caritas Diocesanas.

Aos generosos doadores destas ajudas, um sensibilizado Deus lhes pague, com a certeza aqui garantida de que os seus donativos vão chegar aos destinatários.

Ser, nesta altura, presidente da Caritas de Angola é ser um mendigo internacional. E este é o papel que ando a desempenhar. Sei que Portugal não pertence ao Grupo dos Sete. Mas também sei que os portugueses sabem ter um coração grande em situações destas, como bem o demonstraram no caso de Timor, e não SÓ.

Por isso me atrevo a estender a mão aos meus irmãos portugueses suplicando-lhes que abram a deles, nesta hora crucial, a favor das vítimas da guerra em Angola a quem nos ligam apertados laços, não só cristãos e não só humanos.

Há pessoas que gostam de dar produtos em vez do seu valor equivalente, o que resulta em prejuízo dos beneficiados: primeiro, porque não permite comprar por atacado quantidades maiores a preços mais baixos; e segundo, porque se gasta dinheiro em transportes desnecessários. Dar o valor correspondente não só evita esses prejuízos, como também permite adquirir os bem mais necessários e convenientes para os destinatários.

Aqui deixo a presente observação em nome da Caritas Portuguesa. Ela vai intensificar a sua campanha em prol desta causa. Desde já agradeço, no meu nome e no de todos os beneficiados, a generosa resposta dos meus irmãos portugueses.

\* presidente da Caritas de Angola

No 'International Youth Festival'

# Orquestra da Escola Profissional de Música de Espinho na Escócia

A Orquestra Clássica da | colaboração do violinista Escola Profissional de Música de Espinho está, desde segunda-feira, até ao dia 10 de Agosto, em Aberdeen (Escócia) para participar no 'Aberdeen International Youth Festival'.

Sob a direcção do maestro Cesário Costa e com a

Holandês Daniel Rowland (Concertino da Orquestra Gulbenkian), a Orquestra de 55 elementos executará o seguinte programa:

Joly Braga Santos, Abertura Sinfónica; Mendelssohn, Concerto nº 2 para violino e orquestra; Grieg,



Symphonic Dances OP. 64; Dvorak, Slavonic Dances Op. 46.

A Orquestra desloca-se a convite do "Aberdeen International Youth Festival", que reúne anualmente cerca de 750 jovens participantes (provenientes de cerca de 15 países), em áre-

as que abrangem a música clássica, a dança, o teatro, world music etc.,

A Orquestra da Escola Profissional de Música de Espinho participará na cerimónia de abertura do festival, realizará concertos em Aberdeen e Arbroath (a 70 quilómetros de Aberdeen),

participará com 35 elementos na Orquestra Internacional do Festival e executará diversos programas de música de câmara preparados por grupos constituídos no seio da própria Orques-

A participação da Orquestra da Escola Profissio-

| nal de Música de Espinho reveste-se de enorme significado dada a qualidade de selecção dos grupos e orquestras participantes e a importância deste acontecimento, considerado uma das mais importantes manifestações artísticas de juventude na Europa.



# Cartões sem boca nem fundo?...

"Sou titular do cartão Vip Travei Prestige, contudo nunca usufruí de tais serviços, pois já constatei que estas viagens são mais caras. Pelo que, quero desistir agora deste contrato. Será que posso anular o contrato" - consumidora identificada (de Coimbra).

1. Do contrato de base do cartão turístico VIP-Tours, promovido pela empresa Vip Travei Prestige, consta uma cláusula segundo a qual "o titular do Cartão Vip Travei Prestige dispõe de tem período de retractação, após a assinatura do presente contrata, de dei dias, através de caria registada com aviso de recepção, durante o qual poderá desistir da Cartão sem qualquer encargo, com excepção daqueles que tenham origem na utilização do própria cartão e as que resultem da cumprimenta de obrigações fiscais."

2. Ora, pelo nº 2 do artigo 45 do "Regime Jurídico do Direito de Habitação Periódica e Turística" (DL 275/93, de 5 de Agosto, com as alterações recentes do DL 22/2002, de 31 de Janeiro) a disciplina de um contrato pelo qual um contraente se propõe facultar a outrem um cartão com um sem número de vantagens no quadro de actividades turísticas subsume-se aos seus termos.

3. A lei concede, porém, ao consumidor um período de reflexão ou ponderação de 10 dias úteis em vista do eventual exercício do direito de arrependimento ou desistência.

4. O facto é que o período de reflexão ou ponderação constante da cláusula do contrato viola uma disposição legal de carácter imperati-VO.

5. O artigo 294 do Código Civil prescreve: "Os negócios celebrados contra disposição

legal de carácter imperativa são todos, salvo nos casos em que outra solução resulte da lei."

6. Ora, a lei que rege os contratos de base das cartões turísticos estabelece, como sanção para uma tal violação, a anulabilidade do negócio jurídico.

7. A anulabilidade tem o seu regime plasmado no artigo 287 do Código Civil, como segue:

"1. Só têm legitimidade para arguir a anulabilidade as pessoas em cujo interesse a lei a estabelece, e só dentro do ano subsequente à cessação do vicio que lhe serve de fundamento.

2. Enquanto, porém, a negócio não estiver cumprido, pode a anulabilidade, ser arguida, sem dependência de prazo, tanta par via de acção cama por via de excepção."

8. A anulabilidade tem, pois, de ser proposta, em princípio, no lapso de um ano contado da cessação do vício.

8.1 Cessação do vício quer significar "... o prazo de um ano deverá começar a contar, desde o conhecimento da erro, da dolo, da negócio consigo mesmo, desde a cessação da coacção, da incapacidade acidental, da estado de necessidade ou de dependência, isto ê, da momento do conhecimento efectiva e real dos seus direitos." (Mota Pinto, Teoria Geral do Direito Civil, Coimbra Editora, 3ª Edição, 1992).

9. Como efeitos da anulabilidade, rege o artigo 289 do Código Civil que estabelece nos números 1 e 2 o seguinte:

"1. Tanto a declaração de nulidade carro a anulação do negócio têm efeito retroactivo, devendo ser restituído tudo o que tiver sido prestado ou, se a restituição em espécie não for possível, o valor correspondente.

2. Tendo alguma das partes alienada gratuitamente coisa que devesse restituir, e não podendo tornar-se efectiva contra o alienante a restituição da valor dela, ,fica a adquirente obrigado em lugar daquele, mas só na medida do seu enriquecimento."

10. Cabe, pois, ao consumidor a instauração da acção de anulação no tribunal competente. E no ano a seguir ao momento em que se deu conta do direito que lhe compete.

Em conclusão:

1 – Está ferido de anulabilidade o contrato de base de um cartão turístico promovido por uma empresa de 'especialidade' por dele não constar de modo adequado o prazo para o exercício do direito de arrependimento ou desistência.

2 – A acção de anulação do contrato tem de ser proposta dentro de um ano após a cessação do vicio, ou seja, do momento do conhecimento efectivo e real dos seus direitos.

3 – A anulação tem como efeitos, no caso, a devolução do cartão e a restituição, na íntegra, das importâncias pagas pelo consumi-

> \* presidente da APDC - Associação Portuguesa de Direito do Consumo

**VENDE-SE** (PRONTOS HABITAR)

# **MAGNIFICOS APARTAMENTOS**

**T3** DESDE **87.290** € (**17.500** CONTOS) (A 5 MINUTO DE ESPINHO E FEIRA)

**OPTIMA LOCALIZAÇÃO** 

(SUL / POENTE)

CENTRO DE P. DE BRANDÃO (JUNTO ARRAIAL) IMOLITO

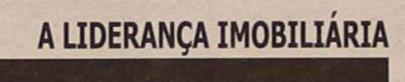
VISITE-NOS - 919374897 - 965119800 - 966024973



AGORA TAMBÉM A SEU DISPÔR COM SALA DE PETISCOS E SNACK-BAR

Aberto: 16h00 - 19h00

Rua 16, n.º 42 **ESPINHO** Telef. 22 734 03 47





# **ESPINHO - CIDADE MAR**

**RUA 19** T3 e T3 DUPLEX

Prontos a habitar. Grandes varandas. Garagem fechada p.a 2 carros. Acabamentos de 1.ª qualidade. Ang.: 204574A / 204576A

# T1 - RECUADO

No centro da cidade. Terraços a poente c/ vistas de mar espectaculares... Ang.: 204553A

### A 200 METROS DA PRAIA

Areas enormes, pavimentos em granito. Estores eléctricos. Caixilharia dupla. Fogão de sala e aquecimento central completo. Suite c/ banheira de hidromassagem especial. Grande varanda virada a poente com vistas de mar. Garagem fechada p.a 2 carros + arrumos. Condomínio fechado c/ squash, bar e etc., etc.

A PREÇO JUSTO!!!

Ang.: 168373A

MARQUE VISITA

Telef. 227313263

www.replica.pt

# Convívio de Anta em Barcelos

# Paróquia viva

A paróquia de Anta está viva e cheia de dinamismo, isso mesmo ficou bem retratado no convívio realizado na Nossa Senhora da Franqueira, em Barcelos onde se reuniram algumas centenas de antenses que fizeram questão de assistir à missa e conviver fraternalmente, numa iniciativa animada pelos grupos paroquiais.

Sandra Soares

s convivas partiram cedo de Anta, em várias camionetas e muitos carros particulares, perspectivando-se um dia diferente e animado, o que se veio a concretizar com a colaboração dos grupos paroquiais e sob o olhar atento e fraterno do

pároco Manuel Moura.

Seguindo as setas que, desde Famalicão, indicavam o caminho até à Nossa Senhora da Franqueira e ao Convívio Paroquial de Anta, os convivas chegaram ao local e foram-se distribuindo pelas mesas previamente reservas num lugar muito aprazível e já conhecido, pois não foi a primeira vez que aí se realizou esta iniciativa anual.

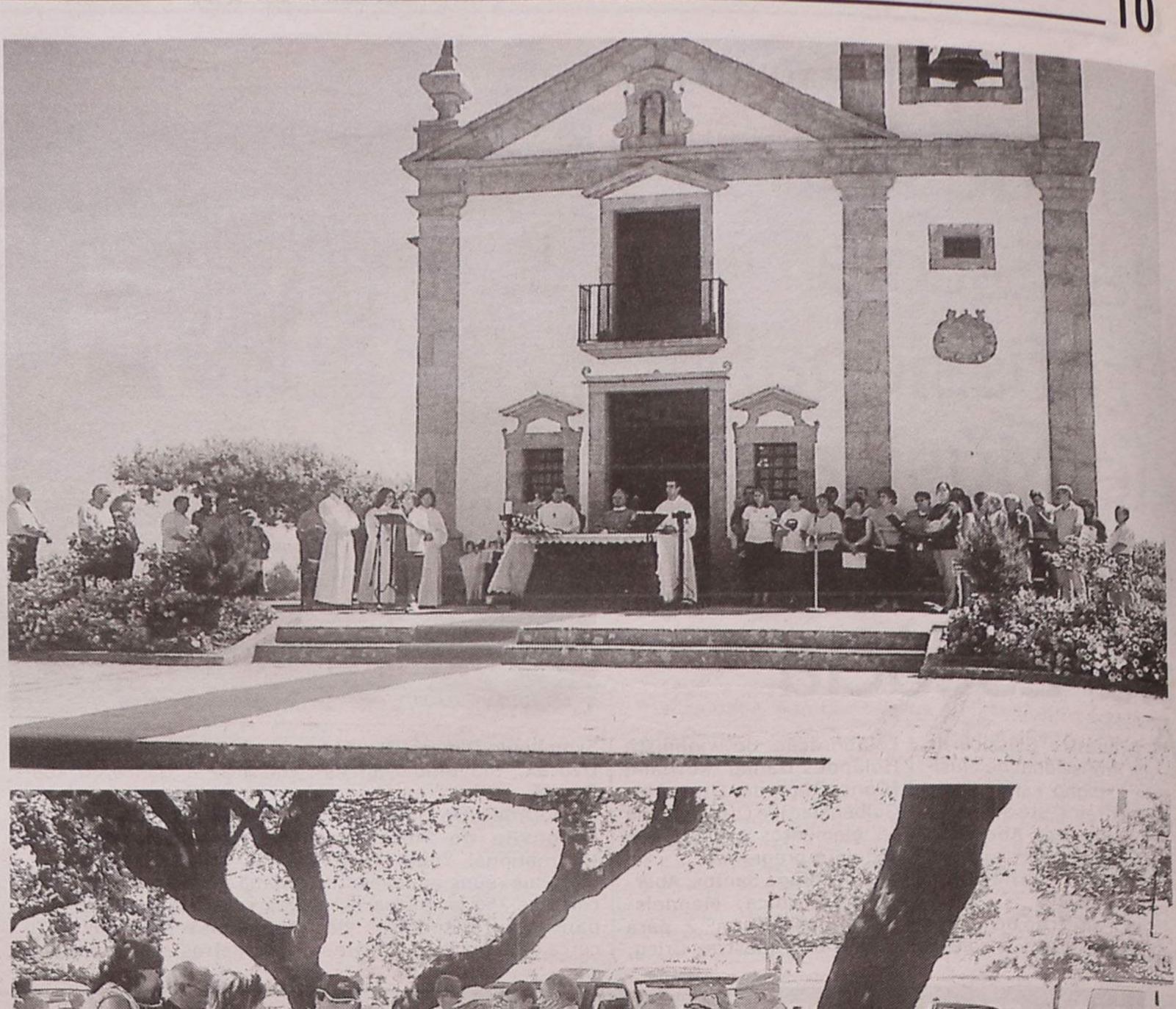
Apesar dos iniciais problemas técnicos, a missa, realizada em frente à Capela da Nossa Senhora da Franqueira e animada pelo grupo coral, foi um dos pontos altos deste evento e as palavras do pároco apelando ao convívio alegre e fraterno tocaram a comunidade presente.

A tarde foi animada por jogos tradicionais, em que a malha e a sueca tiveram lugar de destaque, mas também houve muitos que preferiram passear de mesa em mesa provando as iguarias que uns e outros carregaram no farnel, enquanto conviviam e reviam amigos com quem a correria da vida não permite que se converse regularmente.

Este convívio também ficou marcado por um pequeno susto, um dos convivas sofreu uma queda e teve de ser transportado ao hospital, mas já se encontra em casa, junto dos familiares e a recuperar.

Durante muitos anos este foi um dos momentos mais importantes da vivência paroquial, a adesão dos paroquianos diminuiu e o convívio perdeu algum do seu dinamismo, mas parece estar a ganhar nova força, com os grupos paroquiais a exercerem um papel fundamental nessa revitalização.

Resta esperar que o sucesso se volte a repetir no próximo ano.





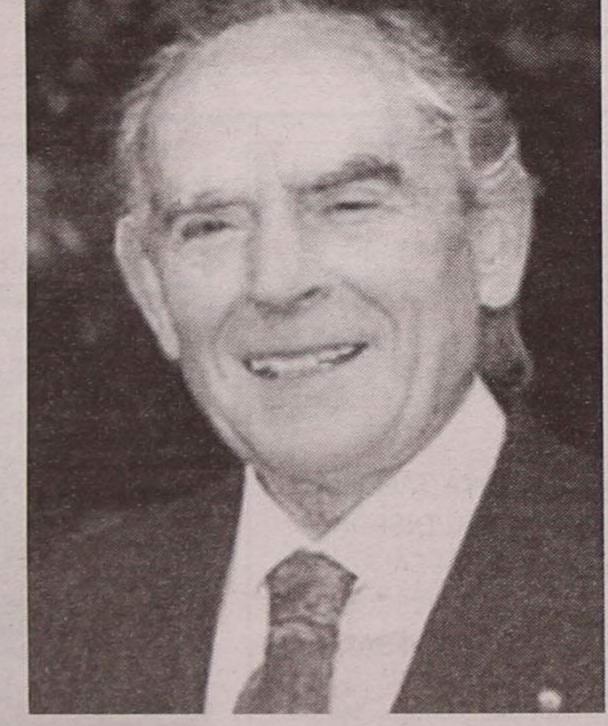
# OPINIÃO • DISCURSO DIRECTO • Luís Magalhães

A morte de José de Abreu

Amarante perdeu um cidadão exemplar e Espinho um amigo sincero

Como o Defesa de Espinho noticiou, na semana passada, finou-se no passado dia 23 de Julho, no hospital de Amarante, sua terra natal, o comendador José de Abreu, com a proveta idade de 88 anos.

O finado era um grande amigo de Espinho



e deste jornal, que honrou com vasta colaboração, num estilo fluido, mas rico e bem elaborado. Era visita assídua desta cidade, onde possuía

residência de Verão.

Foi figura multifacetada, com um trato afável que lhe fez granjear um leque de amizades que vinham de todos os horizontes. Disso foi prova o funeral, que se realizou da sua residência, a lindíssima Casa de Pousada na freguesia de Fregim, para o jazigo de família, no Cemitério Municipal de Amarante.

Foi contudo como pioneiro na industria dos derivados de madeira que mais se distinguiu, devendo-se-lhe a primeira fábrica de aglomerados da Península Ibérica, em 1958, a que se seguiram mais duas unidades de produção. Foram as célebres Fábricas Tabopan, que chegaram a empregar cerca de 2.000 trabalhado-

Foi também, talvez infelizmente acrescentaria eu, pioneiro na 'interiorização' da indústria, com a criação duma moderníssima linha de produção em Vila Pouca de Aguiar, com uma área coberta de 25.000 metros quadrados, mas que, por razões que não são chamadas a esta nota que se quer mais de saudade e gratidão, acabou por provocar dificuldades que levaram ao encerramento quase completo do complexo.

Ficará ainda por muito tempo a palavra 'Tabopan' como sinónimo de aglomerado de madeira, no fundo o reconhecimento de uma autêntica revolução que foi, no início, um aproveitamento dos sub-produtos da indústria ligada à madeira. Será curioso referir que o já saudoso comendador, começou a sua actividade com o pai, António Abreu, que era fabricante de caixões em Amarante.

Foi um estágio na Alemanha, numa empresa já ligada à recuperação de aparas de madeira que lhe inspirou a ideia que o levaria ao sucesso.

Foi um amarantino devotado à terra como poucos, sendo recordado como um dinâmico presidente da Câmara durante seis anos, após ter sido vereador.

Foi também deputado à então Assembleia Nacional, tendo sido agraciado com as insígnias de Grande Oficial do Mérito Agrícola e Industrial em 1969.

A tudo isto deve-se acrescentar i fervor com que defendia a imprensa regional, que considerava imprescindível para a defesa dos interesses das populações, tendo fundado duas publicações – 'Notícias de Amarante' e 'Notícias de Vila Pouca de Aguiar'.

Até há pouco, colaborou regularmente em inúmeros órgãos, entre os quais o Defesa de Espinho.

Foi este homem de excepção que nos deixou.

Amarante perdeu um cidadão exemplar e Espinho um amigo sincero.





Milhares de pessoas acorreram, no fim-de-semana, à Festa das Colectividades, em Paramos, tornando-a, assim, no grande acontecimento de Verão. A Junta de Freguesia aproveitou a oportunidade para homenagear algumas figuras que "ao longo da vida, deram muito carinho, trabalho e amor a esta terra".

Sucesso na Festa das Colectividades

# Paramenses homenageados

Manuel Proença (texto) • Vitor Lancha (fotos)

apetites. Assim, na sexta-feira, à noite, actuou a Banda União Musical Paramense e realizouse um espectáculo de variedades. Mas foi no sábado o ponto alto, à noite, com a sessão solene e as homenagens colectividades e a algumas das suas ilustres figuras. Foi reconhecido o brilharete alcançado pelos Aguias de Parados e Quinta de Paramos, ao conquistarem, respectivamente, a Supertaça e Taça Cidade de Espinho, no futebol popular.

Festa das Colectividades,

em Paramos, acabou por ser

um dos grandes acontecimen-

tos do Verão naquela fregue-

sia. Todas as colectividades es-

tiveram representadas no am-

plo espaço do Complexo

Desportivo da Quinta, com

'stands' muito bem cuidados,

com um pouco de tudo (petis-

cos, comes e bebes). Foram

três dias de intensa festa, de

são convívio entre paramenses

e forasteiros, com um conjunto

de actividades variadas (fute-

bol, jogos tradicionais, musica

para dançar) capazes de satis-

fazer todos os gostos e todos os

A Junta de Freguesia de Paramos homenageou, também, algumas figuras da terra, como Maria Cândida Monteiro Vieira (pelo seu trabalho de voluntariado), Maria de Lurdes Gomes da Silva ("exemplo de altruísmo, de quem Paramos se pode e vai continuar a orgulhar"), Jorge Gomes de Sá (Director do Centro Social de Paramos), Vítor Manuel Ferreira de

António Joaquim Guimarães Baptista de Freitas (Aero Clube da Costa Verde), Hildebrando Meneses da Costa e Silva (Associação Desportiva da Quinta de Paramos), Paulo Manuel da Silva Gaspar (Associação Grupo Desportivo da Estrada), Paulo Jorge Henrique Madanços (Associação Desportiva da Lomba), António Oliveira Rodrigues (Grupo Recreativo Bem fazer Cultura e Desporto "Os Morgados"), Firmino Castro de Oliveira e Lino Dias de Sá (Banda União Musical Paramense), Napoleão Ferreira Gonçalves e Armando Jorge Santos Sarabando (Associação Aguias de Paramos), Luís da Silva Varandas (Sociedade Columbófila Andorinhas de Paramos) e José Maria Monteiro de Sá (Associa- a noite estar fria, está aqui

A propósito da festa, o presidente da Câmara Municipal de Espinho, José Mota disse que "no ano passado correu bem e este ano aproveitaram a experiência do ano anterior e conseguiram melhorar em gastronomia e na apresentação dos espaços das colectividades. Transformou-se num espaço de convívio entre as pessoas da freguesia e as pessoas de fora. E muito interessante pois houve muitos divertimentos, espectáculo, despor-

José Mota não se cansou de repetir que "é importante que se encontrem momentos de convívio, o que é indispensável à nossa vida".

A justifica-lo, "apesar de

trar-se com os amigos e conterrâneos e, conviver".

O presidente da Câmara fez questão de dar "os parabéns ao Américo Castro e àqueles que o acompanham, quer na Junta, quer na Assembleia de Freguesia. E bonito que estejam aqui estas colectividades e o pároco da freguesia, padre Nuno Oliveira. Sem eles, isto não teria sentido".

José Mota referiu, ainda, que "todos, em conjunto, temos de trabalhar para que a qualidade de vida do nosso povo seja cada vez melhor. Muitas outras coisas têm de ser feitas pelo povo. Estamos cá para colaborar com o presidente da Junta, com o povo de Paramos e com o povo de prol de todos os paramenses e de todos os espinhenses".

E concluiu:

"Vamos homenagear aqueles que são capazes de se distinguir, com provas de altruísmo. E importante que os jovens saibam disto e que amanhã também possam receber a sua recompensa pelo bem que fize-

Por sua vez, o presidente da Junta de Freguesia de Paramos, Américo Castro, começou o seu discurso por se reportar ao ano passado, à primeira edição da Festa das Colectividades:

"No ano passado disseramnos que esta festa não tinha sentido. Disseram-nos que era para ganhar eleições. Mas este ano estamos cá com mais ener-

Para Américo Castro "esta festa é importante porque representa os nossos valores e a nossa cultura.

As colectividades tudo merecem e isto não seria possível se não as cá tivéssemos. Elas são as melhores do nosso concelho" – sublinhou.

Américo Castro fez questão de dizer que "quem precisa das colectividades é a Junta de Freguesia" e por isso, "faz todo o sentido que essas colectividades sejam homenageadas. Tudo o que se fez e faz à volta da freguesia tem um sentido positivo. As forças vivas estão de parabéns e estão preparadas para continuar a desenvolver um brilhante trabalho".

O presidente da Junta de Freguesia de Paramos agradeceu "ao presidente da Câmara pela ajuda que tem dado à freguesia. O seu nome está gravado na freguesia. Podem olhar à nossa volta, a nível de acessibilidades, no desporto, etc"...

Segundo Américo Castro 'queremos continuar a fazer coisas para o povo e, por isso, vou querer um pavilhão gimnodesportivo contando com a ajuda do senhor presidente da Câmara".

E terminou:

"Dos homenageados, ninguém vem cá porque é bonito ou porque é amigo do presidente da Junta. São pessoas que, ao longo da vida, deram muito carinho, trabalho e amor a esta terra. Estas pessoas, muitas das vezes, esquecem a família para servirem a comunidade".









Emoção e espectáculo no Open de Portugal de voleibol de praia

# Norte-americanos vitoriosos

Cerca de 4000 pessoas assistiram, no domingo, à final do Open de Portugal em voleibol de praia, que teve lugar no estádio montado na Praia da Baía. O Mundo assistiu, através da televisão, a um dos melhores embates dos últimos tempos - rico em emoção e espectacularidade. Ao eliminarem, no sábado, Miguel Maia e João Brenha, Kevin Wong e Stein Metzger 'anunciaram' a arrecadação dos 'louros' de uma competição que sexta-feira contou com a visita do secretario de Estado do Desporto, Hermínio Loureiro.



Manuel Proença e Lúcio Alberto (texto) Vítor Lancha (fotos)

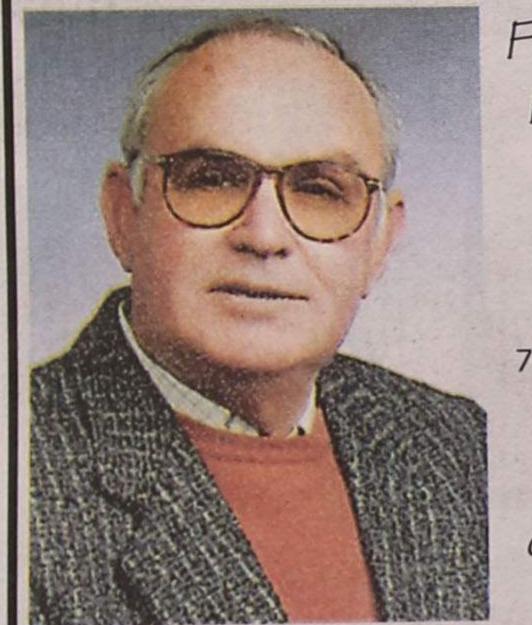
S norte-americanos Kevin Wong e Stein Metzger, foram os grandes vencedores do Open de Portugal em voleibol de praia que terminou no domingo, na praia da Baía. A dupla Wong/ Metzger bateu, na final, por 2-1, a dupla brasileira Márcio Araújo/Benjamim.

Os espinhenses Miguel Maia e João Brenha alcançaram o nono lugar do ranking do Open de Portugal, sendo afastados, no sábado, pelos vencedores da prova, os norte-americanos por 2-1 (21-13, 18-21 e 15-12).

Adupla Wong/Metzger para estar presente na final de domingo, acabou por levar de vencida os brasileiros Ricardo/Loiola (21-18 e 21-13), enquanto Márcio Araújo e Benjamim bateram a dupla da Argentina Baracetti/Conde (21-18 e 33-31). No apuramento dos terceiro e quarto lugar, Ricardo/Loiola levou de vencida os argentinos (22-20 e 21-10).

Quanto à prestação de Miguel Maia e de João Bre-

Salvé 05/08/2002



Fernando Ferreira Maia

Parabéns pelo teu 70.º aniversário.

Saudade,
Nelo, Helena,
Cristina, Jacinto
e Diogo

# TIECNISTORE

Estores interiores \* Romanos Enroláveis \* Verticais \* Laminados Resguardos de banheiras / Polibanho

--- VISITE-NOS ---

Rua 21 n.º 869 - 4500 Espinho - Tel./Fax 22 732 05 89

ESTÁ FARTO DE DIETAS MAÇADORAS E DE GINÁSTICAS VIOLENTAS? UM PRODUTO À BASE DE ERVAS, INTERNACIONALMENTE CONHECIDO, OFERECE-LHE UMA DIETA DE CONTROLO CALÓRICO QUE CONTÉM OS NUTRIENTES ESSENCIAIS.

Telefone 93 237 46 23 — JACINTA SANTOS

# Precisa-se

# **EMPREGADA**

(m/f)

PARA COMÉRCIO NO CENTRO DE ESPINHO DE 16 A 20 ANOS

Telef. 22 734 07 26 Tlm. 91 491 80 29 Casa Alves Ribeiro

Rua 19, 294 - ESPINHO

vende:

VINHOS DO PORTO DATADOS
ESPUMANTES NATURAIS
VINHOS DE MESA
WHISKYS E AGUARDENTES
AMENDOIM TORRADO
BISCOITOS DE VALONGO

CAFÉS

DE FÁBRICA PRÓPRIA DO QUE DE MELHOR SE FABRICA





# 111

nha... Foi extraordinária, uma vez que alcançaram o primeiro lugar da 'poule G', vencendo dos os encontros disputados – com a dupla chinesa Qiang/ Han, por 2-0 (21-19 e 21-16); com os alemães Dieckmann/ Reckermann, 2-0 (21-19 e 21-16); e com os canadianos Holden/Leinemann, por 2-1 (19-21, 25-23 e 15-12).

Só a dupla norte-americana, que acabou ganhar a medalha de ouro, conseguiu derrotar os atletas olímpicos portugueses, com uma 'ajudinha' da dupla de árbitros.

Contudo, Stein Metzger também se queixou da falta de sorte... Quando se preparava para evitar um ponto da dupla espinhense trincou a língua, sangrando durante alguns minutos e sendo de imediato assistido pelo médico Joaquim Barbosa. Se o interregno da partida ultrapassa os cinco minutos, a dupla norte-americana seria eliminada...

Quanto aos outros portugueses em prova, no quadro principal (Teixeira/Pedrosa e Madruga/Santos), a sua participação acabou por ser desastrosa – derrotas em todos os encontros que disputaram.

No final, o medalha de ouro Stein Metzger achou importantíssima a vitória, uma vez que em sua opinião "a dupla brasileira era, atleticamente, mais forte. Eles saltavam muito. Fomos pacientes e acabamos por vencer a partida".

Por sua vez, Márcio Araújo não escondeu a sua tristeza "pois pensávamos que íamos vencer esta prova. Tivemos a oportunidade de fechar o jogo no segundo 'set'. Como desperdiçamos esta oportunidade, acabamos por ser castigados".

O brasileiro, medalha de prata, disse que "faltou-nos um pouco de concentração. Deveriamos ter segurado os nervos. Deveriamos ter estado um pouco mais atentos ao serviço do Stein Metzger e no bloqueio do Kevin Wong. Foi isso que fez a diferença. No entanto, chegar à final já foi muito importante".

Afinal, para este jogador que tem vindo a ocupar as primeiras posições no Circuito Mundial, "quem veio assistir a esta final acabou por desfrutar de um bom jogo".

E concluiu:

"Agradeço muito ao público português. Estou triste por perder, também, porque eu queria dar uma alegria a este maravilhoso público. Brasil e Portugal são irmãos. Queria ter retribuído todo o apoio que a arena nos deu. Fica para o próximo ano".

O seu compatriota que conquistou a medalha de bronze, Ricardo recordou "as duas vitórias consecutivas em Espinho, há dois anos a esta parte. Infelizmente não consegui a terceira vitória consecutiva. Mas não me importa. Terei os próximos anos para tentar, novamente, vencer o Open de Portugal".

Para Ricardo, "o torneio esteve excelente e, por isso, a organização está de parabéns. O público compareceu, o que é muito importante para o evento. Espero que esta prova continue em Espinho e que cresça cada vez mais".

O brasileiro garante que "sempre que puder estarei presente no Open de Portugal. É muito importante para o Circuito Mundial e para este País. É importante para os jogadores portugueses poderem jogar em casa isso vem motivar novos atletas a participarem neste desporto".

Sobre a alteração ao regulamento de provas, disse:

"Acho que as equipas ainda estão a adaptar-se a esta nova regra de formação de grupos. Não é fácil. No sistema anterior havia outras hipóteses. Agora tem de haver muito mais concentração, outro sistema de jogo e outra estrutura montada".

### Miguel Maia e as "novas regras"

Miguel Maia aparentava alguma tranquilidade, logo após a eliminação ante "uma dupla alta e também com elevado nível técnico", mas "não foi só por isso que fomos eliminados depois de três vitórias consecutivas..."

Miguel Maia evitava, diplomaticamente e porque 'jogava' em 'casa' tecer comentários negativos à arbitragem, de quem os milhares de adeptos se queixavam no jogo de sábado à tarde.

"O que nos interessa essencialmente é manter este nível competitivo, para no próximo ano estarmos em plena forma para alcançarmos posições acima do oitavo lugar nas diferentes provas, para que em termos globais seja notória a nossa classificação e o consequente apuramento para os próximos Jogos Olímpicos."

A introdução de novas regras no vólei de praia terá, na óptica de Miguel Maia, favorecido "as duplas mais altas, como a norte-americana – Kevin Wong e Stein Metzger – que nos eliminou, embora também seja oportuno dar os parabéns aos vencedores."

### João Brenha: "Soube a pouco"

O atleta olímpico português, João Brenha estava satisfeito com o nono lugar alcançado no Open de Portugal . No entanto, Brenha confessa que "soube a pouco por tudo o que fizemos".

E explicou:

"Nos três primeiros encontros jogamos muito bem. Contra os americanos, à excepção do primeiro 'set' em que estivemos um bocado abaixo das nossas capacidades, foi de grande nível. A vitória não surgiu porque faltou um bocadinho de sorte. Este ano estávamos confiantes e sem problemas físicos e, é por isso que digo que soube a pouco!"

João Brenha diz que "seria óptimo chegarmos às finais, em Espinho. Já conseguimos vencer duas provas e já estivemos em várias meias-finais. Em Espinho isso nunca aconteceu. Já alcançamos, aqui, um quinto lugar, o que foi muito bom. No entanto, este público é exigente e gosta muito do voleibol de praia e por isso, tenho a certeza de que gostaria de nos ver na final. Esse objectivo é perseguido por muitas duplas".

Segundo João Brenha, "nos primeiros anos acusamos a responsabilidade de jogar em Espinho, mas desde 1998 que não temos sentido essa pressão. Fomo-nos habituando ao público e à exigência das pessoas. Os anos vão passando e vamos ganhando mais maturidade. Quem seguiu atentamente a nossa participação no Open de Portugal deste ano, sabe

que estivemos a um grande nível de exibição. Foi por pouco que não conseguimos ganhar à dupla que venceu a prova".

Mas a dupla vencedora também foi, na perspectiva de João Brenha, beneficiada pela arbitragem, "principalmente num lance que deveria ser a nosso favor".

E assim "perdemos um ponto decisivo e que psicologicamente também nos quebrou..."

Sobre o sistema de provas, disse:

"Este sistema é bom pelo facto de se jogar com horas marcadas. Isso faz com que o estádio esteja cheio, há horas para descansar e sabemos com aquilo que contamos. Porém, as 'poules' dão aso a que haja jogos de bastidores. Pode-se chegar ao fim com situações definidas. Por outro lado, é preciso ter sorte nos sorteios, correndo o risco de se calhar com cabeças-de-série muito fortes. A excepção desta prova, temos calhado sempre com duplas brasileiras, nomeadamente com a dupla Ricardo/Loiola. Jogar com os favoritos dificulta muito mais".

João Brenha faz questão que o Open de Portugal se mantenha por muito tempo, uma vez que já se fala em dificuldades. "No que depende do sucesso da assistência, do







1111

convívio e do ambiente, está para durar. Há outras coisas importantes (a nível financeiro) que ditam as leis. Acho que a prova de Espinho está fragilizada nesse aspecto. Basta ver que jogamos sem patrocínio nas camisolas! Isso quer dizer que a nível financeiro esta prova não respira saúde, o que é uma pena. Trata-se de um evento de grande qualidade. O voleibol de praia é uma modalidade olímpica, nós somos de Espinho e quando jogamos garantimos sempre um estádio cheio. Seria uma pena não se realizar mais esta prova em Portugal e em Espinho. Esta prova já tem uma história e, em minha opinião, é inevitável a sua continuação".

Por fim, João Brenha está esperançado num bom resultado no 'Grand Slam' da Áustria, no fim-de-semana. "Vamos tentar entrar nos oitavos-de-final e, depois disso, chegar o mais longe que for possível" – concluiu.

### Francisco Fidalgo: "O Miguel e o João fazem o melhor"

Para o treinador da dupla olímpica nacional, Francisco Fidalgo, "o Miguel e o João, em Espinho, fazem sempre o melhor e, por isso, é difícil dizer o que se está à espera. No entanto, às vezes, as coisas não saem bem. Acho que desta vez eles jogaram muito bem e fizeram, em alguns espaços, algumas das suas melhores exibições — a jogarem bem e a apoiaremse. Foi menos satisfatório, ape-

sar de o nono lugar não ser mau na conjuntura, o facto de não termos chegado um pouco mais longe. Fomos eliminados pelos vencedores do Open de Portugal, da maneira que foi, disputando o jogo. Não estou insatisfeito, mas fiquei um pouco frustrado porque estivemos muito perto da vitória".

Para Francisco Fidalgo, "os americanos tinham um jogo muito difícil, muito alto e um bloco altíssimo. No entanto, esse jogo acabou por ser equilibrado. Se calhar, ao ganharmos o jogo no sábado de manhã e ao colocar-nos em primeiro no grupo, deu-nos um pior caminho do que aquele que teríamos se tivéssemos ficado em segundo lugar. Se isso tivesse acontecido teríamos jogado com os australianos que acabaram por ser eliminados pelos canadianos que tínhamos vencido de uma forma fácil. Essas coisas não se pensam e eles jogam sempre para ganhar".

Sobre o sistema de provas implantado, disse:

"Parece-me que tem algumas vantagens, principalmente em termos da organização da prova. Os jogadores sabem a que horas vão jogar e não têm de ficar à espera do jogo. Sabem o seu caminho e as 'poules' obedecerão a um critério mais justo porque são feitas pelo 'ranking' com algumas partes sorteadas. Em termos de equilíbrio já não estou tão certo. Temos assistido a 'poules' difíceis e a outras extremamente fáceis. Penso que é bom ter a garantia de se jogar no dia seguinte. Tenho a impressão de que algumas manobras po-

dem e já têm sido feitas. Pode haver algumas combinações que desvirtuam a verdade desportiva. Em termos globais é positivo".

ÿÿ:Fidalgo entende que "ficou um sentimento muito positivo. O público apoiou imenso e
esteve sempre presente. Foi
uma boa prova e que ninguém
pense em tirá-la daqui de Espinho, ou de retirar o Open de
Portugal do Circuito Mundial. A
Federação está com alguns problemas, porque se trata de uma
prova caríssima, mas penso que
este produto tem de se vender.
O Open de Portugal faz parte
da tradição do Circuito Mundial
e do Verão espinhense".

E concluiu:

"Estou esperançado na prova da Áustria. O Miguel e o João têm jogado bem em todas as provas e não têm conseguido bons resultados. Em Espinho jogaram bem e tiveram um bom resultado. Na Áustria o grupo é semelhante ao de Espinho e com a motivação que eles têm poderão fazer mais".

### José Mota: "Merece maior apoio do Estado"

O Câmara Municipal de Espinho, José Mota, no final do Open de Portugal, confessou que "gostava que o Miguel Maia e o João Brenha tivessem vencido. No entanto, eles fizeram bons jogos, perdendo com muita dignidade. Os árbitros também estavam com os olhos um bocado baços! Assistimos a grandes espectáculos de voleibol e, acima de tudo, tivemos muito público quer na final, quer nos

jogos de todas as eliminatórias".

José Mota sublinhou que "conseguimos transportar para o exterior, para o Mundo, uma imagem muito positiva de Espinho, de Portugal e do voleibol. Esta prova foi transmitida para vários países, em directo e para muitos outros em diferido. Muitos milhões de pessoas tiveram a oportunidade de ver imagens de Portugal, de Espinho e da Baía. Viram espectáculos bonitos, cheios de cor e de movimento, o que para nós é gratificante". E por isso, "por tudo o que representa e pelo impacto que tem em termos nacionais e, acima de tudo, em termos internacionais, merece um apoio maior do Estado. Se todos tivermos em consideração o que custaram os 'masters' em ténis, há um ano, em Lisboa, acho que esta prova merece um apoio muito maior do Estado do que aquele que foi dado! Pareceme que é extremamente importante não só para Espinho, mas, essencialmente para o País. Muitas das vezes, em vez de se darem apoios a provas que não têm grande importância, deveria procurar seleccionar-se aquelas que têm relevo, concentrando alguns dos apoios. O País ganharia com isso, nomeadamente a juventude".

### Vicente Araújo: "Oportunidade para promover Portugal"

Para o presidente da Federação Portuguesa de Voleibol, Vicente Araújo "esta pro-

va correu dentro daquilo que estávamos à espera. O público correspondeu e as principais equipas estiveram cá e fizeram a questão de afirmar que este torneio continua a ser uma excelente prova. Os brasileiros disseram que esta prova é a melhor do Circuito Mundial... Isto deixa-me muito satisfeito. Eu afirmo que é uma referência no Circuito Mundial".

Vicente Araújo, em relação à dupla olímpica portuguesa, diz que "estávamos à espera de um pouco mais, pois queríamos que o Miguel e o João estivessem na final. Foi por pouco. A dupla que os eliminou venceu a prova".

No entender do presidente da Federação, "o torneio teve jogos espectaculares, com as bancadas cheias desde o início, na fase de qualificação, o que não acontece na maior parte das provas do Circuito Mundial. As pessoas, aqui, gostam de ver o voleibol de praia".

Mas Vicente Araújo não esconde que está "um pouco apreensivo, pois vai-se anunciando uma altura de crise!... Estamos à espera de uma contribuição do Estado para ajudar a custear esta organização. O Estado é uma pessoa de bem e, certamente, irá assumir o seu compromisso. A última coisa que queria era acabar com esta prova. No entanto, a situação é problemática. A Federação e a Câmara de Espinho, com a ajuda do Governo, vamos manter a prova. É uma oportunidade, não só para promover

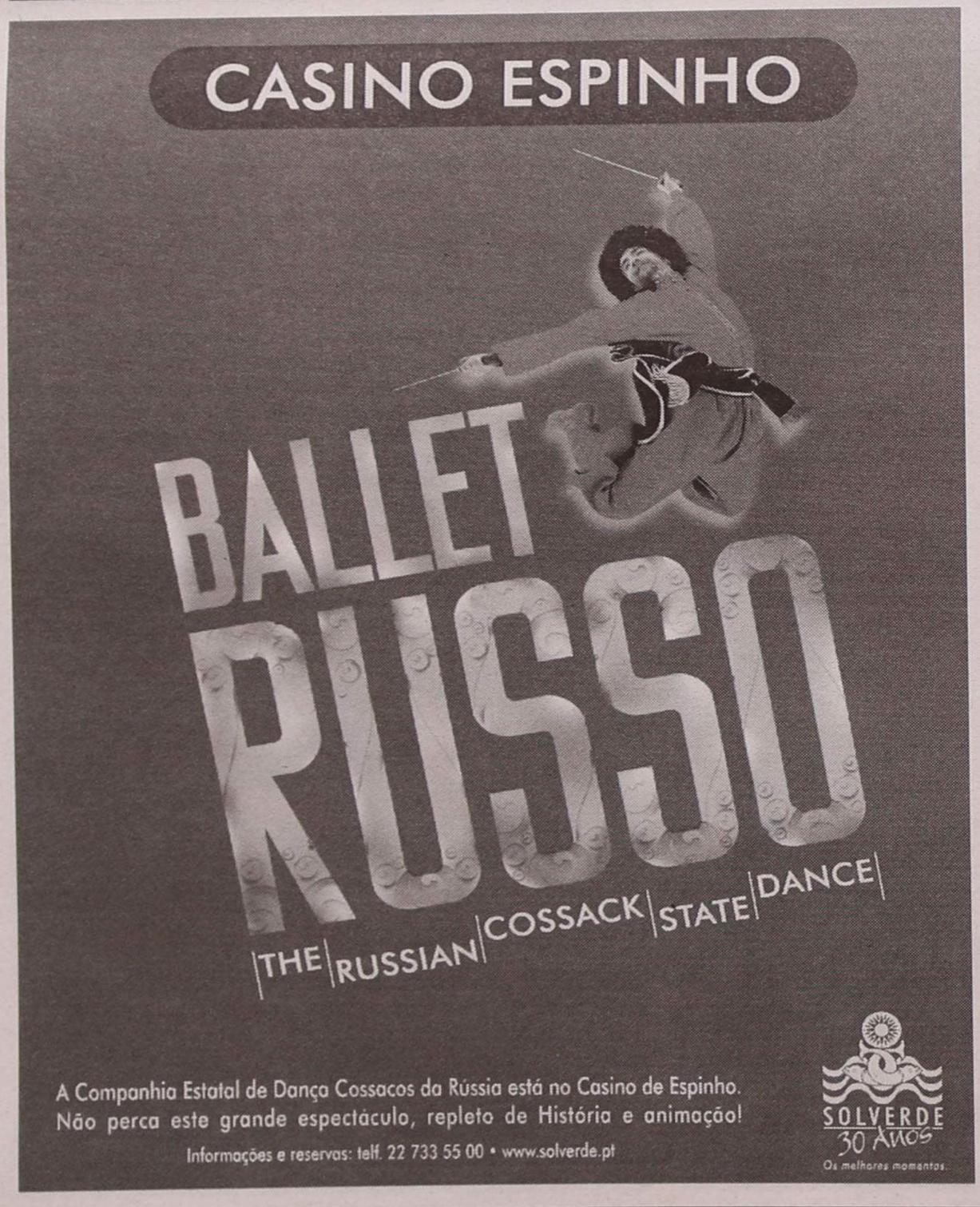
o voleibol e a cidade de Espinho, mas também para promover o País. É uma oportunidade única de mostrar Portugal, o nosso sol e as nossas
praias, ao Mundo. Esta organização custa muito dinheiro,
mas faz entrar nos cofres do
Estado de forma directa e
indirecta algum dinheiro!"

# Henrique Gomes: "Prova foi um sucesso"

Também o Director da Federação Portuguesa de Voleibol para a vertente de praia, Henrique Gomes, estava satisfeito com a realização. Ele esteve, este ano, um pouco afastado da competição, pois acompanhou os jovens portugueses na deslocação a Cabo Verde.

"Estive longe, mas a sofrer muito", disse aquele dirigente. "Acompanhei, a par e passo, o que se estava a passar no Open de Portugal. Tenho a certeza de que esta prova foi um sucesso, pena foi que o Miguel Maia e o João Brenha não tivessem chegado um pouco mais longe. O facto de terem sido eliminados pela dupla que venceu a prova significa bem aquilo que fizeram".

Para Henrique Gomes, "uma vez mais o voleibol de praia foi dignificado e mostramos que Espinho é uma terra que adora esta vertente. Esperemos que esta prova continue por muitos anos, uma vez que traz até esta cidade grandeza espalhando o seu nome pelo mundo inteiro".





# CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

# Aviso

### VENDA DE FOGOS

ROLANDO NUNES DE SOUSA, VICE-PRE-SIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPI-NHO:

Avisam-se todos os potenciais interessados que esta Câmara dispõe, para venda directa, dos fogos constantes do quadro que se anexa.

Para qualquer informação devem dirigirse ao Departamento de Administração e Finanças (Secção de Expediente) desta Câmara Municipal, nas horas normais de funcionamento.

Espinho e Paços do Município, 25 de Julho de 2002.

- O Vice-Presidente da Câmara,
- a) Rolando Nunes de Sousa

# QUADRO DE TIPOLOGIA E RESPECTIVAS ÁREAS BLOCO HABITACIONAL DO GAVETO DAS RUAS 29 E 31 COM A RUA 28 — ESPINHO

LOCALIZAÇÃO	TIPOLOGIA	FRACÇÃO	ARRUMO CAVE	ARRUMO V.T.	VARANDA	ESTAC.	HABITAÇÃO	VALOR
ESGADA 1 - Rua 29 1°Frt.	T2	D	8.9		1.6	20.0	94.5	93.989,24
ESCADA 1 - RUA 29 V.T	T2	1	19.5			20.8	113.0	113.249,79
RUA 28 ESCADA 2 1º ESQº.	ТЗ	L	16.8		2.6	19.2	92.0	95.749,87
Lado Norte V.T	T2	Р	4.6		9.5	15.2	88.5	91.752,32
ESCADA 3								
RUA 28 V.T.	T2	Y	13.6		9.5	25.6	88.5	99.989,83
Lado Sul								
RUA 31 R/C DTO	T2	W	11.3	4.8		20.9	90.5	92.730,44
ESCADA 4 V.T.	T2	AF	2.3			12.7	112.3	101.873,77

LISTA ACTUALIZADA EM ESPINHO, 11 DE JULHO DE 2002

# Torneio Comendador Henrique Amorim

O Sporting Clube de Espinho alcançou o segundo lugar no Torneio Comendador Henrique Amorim e deu mostra dos bons valores que possui para a época que inicia. Foram os dois primeiros jogos (45 minutos cada) dos pupilos de António Jesus.

### Manuel Proença

A equipa do Sporting Clube de Espinho obteve a segunda posição no III Torneio de Futebol Comendador Henrique Amorim, disputado no sábado, em Santa Maria de Lamas. Curiosamente, os três encontros de 45 minutos disputados nesta prova resultaram em empates e a segunda posição foi atribuída aos espinhenses, por diferença de golos na marca-

# 'Tigres' conquistam segundo lugar

ção de grandes penalidades. A Oliveirense acabou por levar o troféu do primeiro lugar, pois nos dois encontros disputados conseguiu dois tentos.

Os pupilos de António Jesus, no primeiro jogo, chegaram ao golo, aos 28 minutos, por Jojó. O lateral-direito dos 'tigres' fez uma 'tabelinha' com Paulo Rola e concretizou na zona da marca de grande penalidade. A cinco minutos do final, a Oliveirense chegou ao empate, por Filipe.

No último jogo, com o União de Lamas, os espinhenses bri-Iharam. Foram mais velozes e praticaram um bom futebol, solto, a tal ponto que o jovem Tiago Martins acabou por baralhar a defensiva da turma liderada pelo espinhense Raúl Sousa, sendo derrubado dentro da grande área. Esta falta passou ao lado do árbitro da partida, aos 21 minutos.

Os 'tigres', utilizaram os seguintes jogadores:

Rui Pedro, Jorge e Petiz; Kaká, Marco Aurélio, Correia, Pedro (capitão), Jojó, Miguel Vaz, Artur Jorge, Tiago Martins, Simões, Álvaro, Zacarias, Hélder, Paulo Rola, Amorim, Paulo Campos, Ricardo António e Bispo.

Para o treinador do Sporting de Espinho, António Jesus, "foram dois jogos de 45 minutos que serviram para fazer jogar toda a gente, à excepção do Filipe que estava lesionado. É neste tipo de jogos que vemos a qualidade dos nossos jogadores e dos seus momentos de forma. È nestas alturas que vamos dizendo aos jogadores como pretendemos que a equipa jogue" - explicou o técnico. "São jogos que nos vão dando dados em termos de futuro, para o início do Campeonato. São jogos onde o resultado é o





Jojó marcou o golo e Tiago Martins deu muito boas indicações

que menos importa, sem que, no entanto, nos abstraíamos da vontade de ganhar. Ficaram coisas boas para os primeiros dois jogos de 45 minutos que fizemos".

Para António Jesus "seria muito mau, que numa equipa recém-formada tudo estivesse perfeito. A equipa está a ser construída - recebeu muitos jogadores novos e um treinador novo" - sublinhou.

António Jesus entende que "não há plantéis equilibrados, mesmo nas grandes equipas. Acaba por se verificar que falta sempre um ou outro jogador. Nós temos os jogadores que podemos ter dentro do orçamento que o Sporting de Espinho tem. Temos um plantel curto. O aspecto financeiro comanda a quantidade e a quali-

dade. São estes jogadores que tenho e são eles que têm de ir para a guerra".

O treinador dos 'tigres' garante que "estou muito satisfeito com a aplicação que os jogadores têm tido ao longo da semana. Todos os dias têm trabalhado com muita intensidade. Estou muito satisfeito com aquilo que fizeram no torneio de Lamas porque foi a primeira vez que alguns jogaram juntos".

E conclui:

"Nem a equipa que jogou com a Oliveirense vai ser o onze inicial, nem a que jogou com o União de Lamas. A verdadeira equipa estava misturada nestes dois conjuntos. Já tenho uma ideia muito clara daquilo que vou fazer, mas os próximos jogos vão confirmá-lo, tirandome algumas dúvidas".

Na opinião do capitão do Sporting de Espinho, Pedro, "foi um bom torneio. Acho que o grande objectivo duma prova como esta é o de se começar a ganhar os índices físicos para se iniciar o Campeonato. Não jogamos muito bem, mas trabalhamos muito. Não ganhamos, mas acabamos por fazer um bom torneio.

É a primeira vez que jogamos juntos. A arbitragem não ajudou, mas temos de estar preparados para esses contratempos. É assim a II Divisão B, zona Norte".

Por fim, Pedro diz que "estou muito confiante nesta equipa. Acho que entraram bons valores e acredito que possamos vir a fazer coisas bonitas durante a época".

# OPINIÃO • PONTOS DE VISTA • Maria Fernanda Barroca

# Um aspecto positivo do 'Mundial' de 2002

Todos conhecemos os 'casos' que ensombraram e continuam a ensombrar o 'Mundial' de futebol, mas há pelo menos um ponto muito positivo. As relações entre o Japão e a Coreia do Sul eram de ódio profundo. Assim quando a FIFA em 1996 decidiu que o 'Mundial' de 2002 fosse realizado em conjunto pelo Japão e a Coreia do Sul muito acharam a decisão arriscada, mas os dois países começaram a coordenar esforços para derrubar as barreiras que os separavam.

Apesar das antipatias entre os dois países, ambos são democracias, ambos sofreram uma depressão económica depois do 'boom' dos anos 80 e meio dos 90 e ambos têm uma geração jovem que não conhece nem se preocupa muito com o passado.

O início desta aproximação foi a visita de Estado ao Japão do presidente Kim Dae Jung em 1998. Nessa ocasião os dois Governos, numa declaração conjunta, prometeram olhar para o futuro e superar os mal entendidos históricos entre os dois países. A primeira medida foi tomada pela Coreia do Sul que levantou o embargo a vários produtos japoneses.

As pessoas com mais de 50 anos, estão com 'um pé atrás', pois recordam que foram vítimas da colonização japonesa e que a divisão da Coreia em duas - a Coreia do Norte e a do Sul foi obra do Japão.

Kim Choon Seek, director do periódico 'Donga Ilbo' pensa que "o facto dos dois países cooperarem sendo anfitriões do 'Mundial', é muito significativo; porque oferece uma oportunidade única para melhorar as relações e anima a salvar as diferenças históricas".

De facto, os esforços estão a dar frutos. Nos últimos anos milhões de japoneses têm visitado a Coreia, sobretudo gente jovem. Diz Inuhito Yomota, professor de História do Cinema: "Eu digo aos meus alunos que vão à Coreia e vejam por si mesmos. Se gostam, começarão a ler coisas acerca do pais e querem conhecer os cidadãos dessa nação. Praticamente toda a cultura é uma amálgama de várias culturas. Têm-

nos ensinado que a nossa cultura ê puramente japonesa, mas na realidade há muitos elementos coreanos e vice-versa. Por outra parte enquanto alguns pensam que permitir a importação de películas japonesas causaria o declínio da indústria cinematográfica coreana; a competência tem inspirado a produção de películas tais como 'Ioin Security Area' - acerca dos conflitos entre a Coreia do Norte e da Sul - com enorme êxito de bilheteira no Japão".

Será exagerado afirmar que todo isto se deve ao futebol. Mas certamente tanto o 'Mundial' como a liberalização da cultura popular japonesa representam um passo gigante para o bom relacionamento futuro entre os dois países.

Sejamos optimistas: Deus até do mal tira o bem e como diz S. Paulo: "Todas as coisas cooperam para o bem dos que amam a Deus (Rom 8; 28)".

# Vende-se em Grijó MORADIAS

Bem localizadas. Bons acabamentos. Prontas habitar. Marque a sua visita.

Tel.: 227 348 573 • Tlm.: 914 527 568

# Gabinete de Radiologia de Espinho

DR. JORGE NUNES DE MATOS DR.º MARIA DO CARMO VASCONCELOS DR.ª HELENA CUNHA

Raios X - Radiologia Dentária - Ecografia - Mamografia - Densitometria Óssea - TAC

Acordos com: ADSE, SAMS, PORTUGAL TELECOM, PSP, GNR, CGD, ACASA, MINIST. JUSTIÇA, CTT, MEDIS e SNS

Médicos especialistas:

Consultório: R. 20 n.º 1436 r/c Dt.º . Telef. e Fax 227341975 - 227314650 Horário: das 09h00 às 12h00 e das 14h00 às 19h00

# VIDRARIA FERREIRA

Vidro nacional e estrangeiro, Vidro Anti-reflexo e molduras para caixilhos, Espelhos, Tijolos e Telhas de Vidro FERREIRA & FERREIRA, LDA.

> ENCARREGA-SE DA COLOCAÇÃO DE VIDROS EM QUALQUER PONTO DO PAÍS

R. 18, N.º 675 - TELEFONE, 22 734 04 80 - 4500 ESPINHO

# Fonseca

TECIDOS - MODAS

RUA 19, N.º 275 — Telefone, 22 734 04 13 — ESPINHO

# Estudantes

Executam-se todos os tipos de trabalho de texto em Winword e Excel

Contactar tel. 22 734 21 57, a partir das 19 horas



Rua do Lavrador, n.º 47 - Cardielos - Rio Meão 4520 Sta. Maria da Feira • Telef. 256 784 005 • Tlm. 919 651 821

A entrega

dos troféus

do concelho

de Espinho,

o ponto alto do

época passada.

A cerimónia

no salão da

de Silvalde,

com pompa

e circunstância.

Junta de Freguesia

decorreu

encerramento da

constituiu

dos campeonatos

de futebol popular





Futebol popular

# Troféus para todos

Manuel Proença (texto) Vítor Lancha (fotos)

A cerimónia de entrega de troféus da época passada das provas da Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho, no salão da Junta de Freguesia de Silvalde, acabou por ser uma grande festa. Os troféus foram entregues a todas as equipas que participaram nas diversas competições que estiveram a cargo da AFPCE, desde o último, ao primeiro classificado. Na cerimónia estiveram

presentes o vereador António Canastro, o presidente da Junta de Freguesia de Silvalde, Abel Gonçalves, o presidente da Junta de Paramos, Américo Castro, o presidente da Associação de Futebol Popular do Conce-Iho de Espinho, Manuel Oliveira, o presidente da Federação de Futebol Popular do Norte, João Araújo, o presidente do Conselho Desportivo de Silvalde, Manuel Figueiras, Fernando Fernandes, entre outros.

Assim, foram premiadas as seguintes colectividades: Na I Divisão, os Leões Bairristas (campeões), Cantinho da Rambóia, Águias de Anta, Rio Largo Clube de Espinho, Associação Desportiva de Esmojães, Águias de Paramos, Quinta de Paramos, Grupo Desportivo da Idanha, Desportivo da Ponte de Anta e Lomba.

Na II Divisão, o Juventude de Outeiros (campeão), Magos de Anta, Canários, Desportivo Regresso, Estrelas Vermelhas, Império de Anta, Aldeia Nova, Guetim, Estrelas da Divisão e Grupo Desportivo da Ronda.

Na III Divisão, o Cruzeiro de Silvalde (campeão), Grupo desportivo dos Outeiros, Juventude da Estrada, Corredoura, Leões Bairristas B, Novasemente, Bairro da Ponte de Anta, Estrelas da Ponte de Anta, Morgados e Corga de Silvalde.

O Quinta de Paramos foi, ainda, contemplado com a Taça Cidade de Espinho, o Cantinho da Rambóia com a Taça Associação e os Águias de Paramos com a Supertaça.

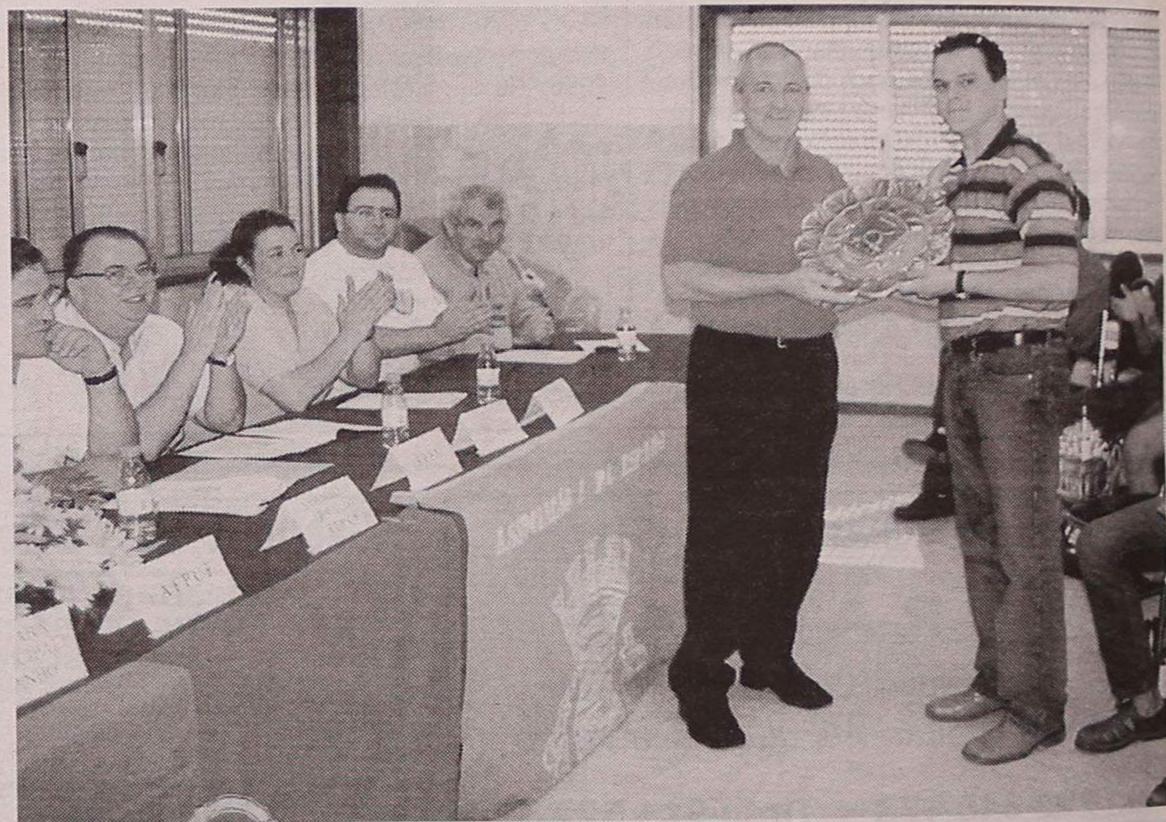
Nos troféus especiais destaca-se a atribuição do prémio para os melhores marcadores, Miguel Oliveira dos Águias de Anta (I Divisão), com 17 golos; Ruben Pereira, do Desportivo Regresso (II Divisão), com 15 golos; e Ismael Pereira, do Cruzeiro de Silvalde (III Divisão), com 15 golos.

O troféu para a melhor defesa na I Divisão foi para os Leões Bairristas (16 golos), Magos de Anta, na II Divisão, com 9 golos e na III Divisão para o Cruzeiro de Silvalde, com 10 golos.

A Taça de Disciplina na I Divisão coube ao Quinta de Paramos (37 pontos), na II Divisão aos Canários (22 pontos) e na III Divisão ao Cruzeiro de Silvalde (19 pontos).

Por fim, a Associação de Futebol Popular do Conce-Iho de Espinho premiou as diversas equipas de arbitragem que actuaram nos campeonatos, representadas pelo Corga de Silvalde, Morgados, Estrelas da Ponte de Anta, Bairro da Ponte de Anta, Novasemente, Corredoura, Juventude da Estrada, Grupo Desportivo dos Outeiros, Cruzeiro de Silvalde, Grupo Desportivo da Ronda, Estrelas da Divisão, Guetim, Aldeia Nova, Império de Anta, Estrelas Verme-Ihas, Desportivo Regresso, Canários, Magos de Anta, Juventude dos Outeiros, Lomba de Paramos, Desportivo da Ponte de Anta, Grupo Desportivo da Idanha, Quinta de Paramos, Águias de Paramos, Associação de Esmojães, Rio Largo Clube de Espinho, Aguias de Anta, Cantinho da Rambóia e Leões Bairristas.





# MÉDICOS DENTISTAS

JORGE FERREIRA BRUNO MORRIS

SAMS QUADROS, SAMS, CGD, SIM, MÉDIS

Telefone, 227348693 Edifício S. Pedro - Sala W - Rua 23, n.º 174

# A. PINHO FERREIRA

**ADVOGADO** 

AV.a 24 N.o 1019 - 3.o ANDAR - SALA J TELEF./FAX: 22 732 44 57

# Aluga-se APARTAMENTO T3

Grandes áreas, lugar de garagem. Rua 35, frente à Esc. Manuel G. Almeida.

Telef. 22 734 37 93 • Tlm. 91 643 08 37





Está na ponta final o III Torneio Internacional de Voleibol Juvenil — Cidade de Espinho, no qual estão a participar duas dezenas de atletas, nos sectores masculino e feminino, representando Portugal, Espanha, Itália e Inglaterra.

Os jogos decorrem na Nave Polivalente e no pavilhão do Sporting Clube de Espinho até sábado à tarde, altura em que se realizam as finais da prova.

# III Torneio Internacional de Voleibol Juvenil - Cidade de Espinho

ermina no sábado, com a realização das finais feminina, às 15 horas e masculina, às 17 horas, no pavilhão do Sporting Clube de Espinho, o III Torneio Internacional de Voleibol Juvenil - Cidade de Espinho, que conta com a participação de seis equipas masculinas e sete femininas, representando Portugal, Espanha, Itália e Inglaterra. Trata-se da terceira edição de uma prova organizada pelo Departamento de Voleibol Juvenil do Sporting Clube de Espinho e que, em Portugal vem ganhando raízes e prestigio.

A cerimónia de abertura contou com um pavilhão repleto de público. O desfile dos atletas decorreu na perfeição com a presença dos cerca de 200 jogadores representando equipas femininas de Portugal, Espanha, Itália e Inglaterra.

A cerimónia teve, ainda, a presença de uma classe de ginástica da Associação Portuguesa de Artes Marciais (APAM), de uma classe de trampolins da Associação Académica de Espinho e do grupo de dança Hip-Hop Lock da Move.

O público presente pode presenciar dois 'sets' de exibição entre uma selecção de atletas estrangeiros contra outra de portugueses nos escalões feminino e masculino.

Estiveram na cerimónia, para além da Direcção do clube, os atletas Miguel Maia, João Brenha e Hugo Ribeiro. A Câmara Municipal de Espinho, Associação de Voleibol do Porto e Federação Portuguesa de Voleibol estiveram também representadas.

No início da Cerimónia, Sér-

gio Rocha, vice-presidente do clube organizador do evento, deu as boas-vindas a todos os participantes e referiu o "prestigio que este torneio tem a nível internacional como o prova o facto de algumas equipas presentes este ano serem repetentes".

# Espectacular!

Em representação da Câmara Municipal, o vereador António Canastro, referiu a "importância para Espinho de um torneio desta categoria envolvendo um considerável número de atletas".

# Primeiro dia com surpresas

O Primeiro dia de competição do III Torneio Internacional de Voleibol Juvenil – Cidade de Espinho, teve nove jogos realizados em ambos os escalões, contando com algumas surpresas.

Destaque para a boa prestação da equipa Citröen Volley no escalão masculino. Esta equipa, formada por alguns atletas do Sporting de Espinho, Leixões e Benfica, nos dois jogos efectuados contou com uma vitória sobre os espanhóis do Univolley Almeria e fez a vida cara à equipa da casa, o Sporting de Espinho, tendo perdido por 2-1.

No escalão feminino, destaque para a vitória da Selecção de Inglaterra, 7.ª classificada no ano passado, sobre a equipa espanhola do Univolley Almeria.

A equipa feminina do Sporting de Espinho venceu o Sports Madeira por 2-0.

O Segundo dia teve 10 jogos onde a emoção esteve sempre presente, quer no sector feminino quer no masculino.

O destaque vai para o domínio das equipas portuguesas no sector masculino reforçada com a excelente vitória da Associação Académica de Espinho sobre o CE Episcopal/ Apostesnord.com de Espanha, um dos candidatos assumidos à vitória no Torneio. A equipa masculina do Sporting de Espinho teve uma vitória muito difícil sobre o Vilacondense por 2-0 com os parciais de 31-29 e 25-23. A equipa italiana do IUS Arezzo, vencedora do torneio do ano passado, parece assumir-se também para a conquista do torneio deste ano pois lidera a classificação com três vitórias nos jogos já disputados. Destaque para a boa afluência de público ao pavilhão do Sporting de Espinho.

### Resultados

### **Femininos**

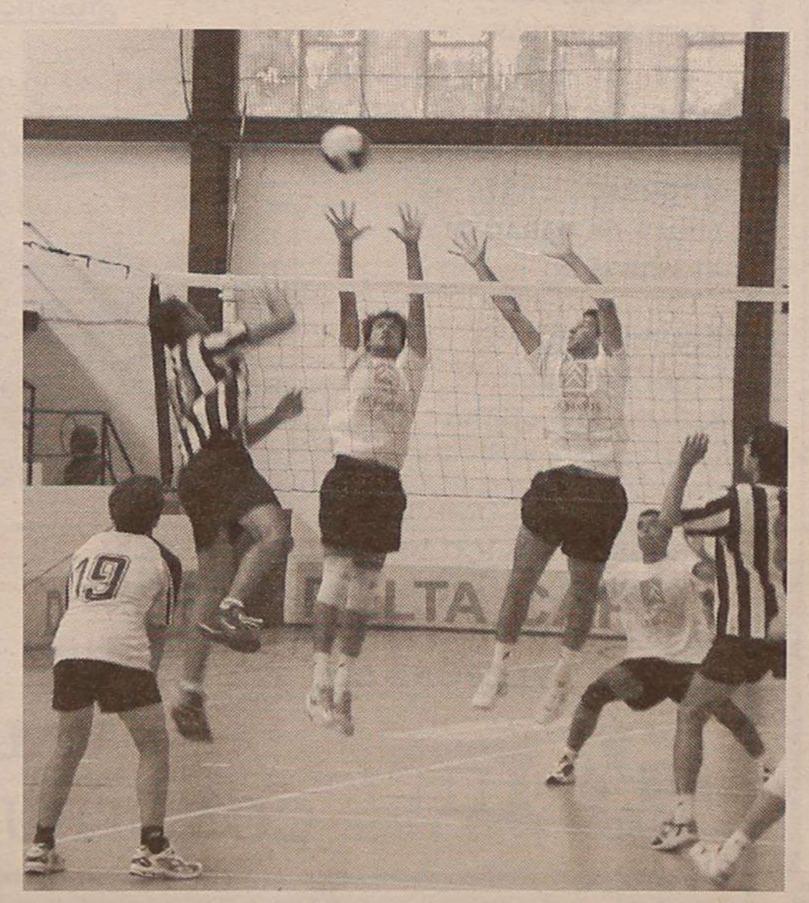
CS Madelra-Boavista	1-2
(25-18, 24-26 e 24-26)	
Vilacondense-Arezzo	1-2
(13-25, 25-21 e 20-25)	
Univolley Almeria-Inglaterra	0-2
(27-29 e 20-25)	
Arezzo-Boavista	2-0
(25-15 e 25-22)	
Arezzo-Inglaterra	2-1
(19-25, 25-23 e 25-15)	

Unicolley Almeria-Boavista ....... 2-0
(26-24 e 25-21)
CS Madeira-Vilacondense ...... 1-2
(11-25, 30-28 e 22-25)
Inglaterra-Boavista ..... 0-2
(18-25 e 22-25)
Univolley-Almeria-CS Madeira .... 0-2
(23-25-18-25)
Sp. Espinho-Vilacondense ..... 0-2
(31-29 e 25-23)

### Masculinos

Univolley Almeria-Citröen Volley	0-2
(22-25 e 23-25)	
CVE Apostenord-Pizarra	2-1
(19-25, 25-20 e 25-12)	
Sp. Espinho-Citröen Volley	2-1
(23-25, 25-22 e 25-20)	
Univolley Almeria-Ac. Espinho	1-2
(25-27, 25-22 e 16-25)	
Sp. Espinho-CS Madeira	2-0
(25-14 e 25-15)	
Pizarra-Citröen Volley	2-1
(20-25, 25-22 e 25-22)	
Ac. Espinho-Apostenord	2-0
(25-21 e 25-18)	
Sp. Espinho-Inivolley Almeria	2-1
(25-23, 22-25 e 25-21)	
Ac. Espinho-Pizarra	2-0
(26-24 e 25-23)	







# António Canelas, seleccionador nacional de andebol de praia

"Este desafio foi-me proposto e sinto que estamos a consolidar os alicerces do sucesso e do desenvolvimento do andebol de praia. Acredito na extensão do sucesso no engrandecimento do andebol. Não vou parar. É a grande oportunidade de construirmos o futuro no presente" - António Canelas, seleccionador nacional de andebol de praia.

# "É a grande oportunidade de construirmos o futuro no presente"

Manuel Proença (texto)
Carlos Salvador (fotos)

O seleccionador nacional de andebol de praia, António Canelas, em entrevista a *Defesa de Espinho*, falou do projecto que a Federação de Andebol de Portugal (FAP) tem para aquela vertente. "É a forma como iremos enquadrar de todo o desenvolvimento do andebol de praia", sublinhou.

Para António Canelas "a Federação de Andebol de

Portugal tem um presidente como uma visão de futuro, que se baseia, fundamentalmente, num postulado que poderá ser subdividido em vários pontos essenciais, tais como a visão no que diz respeito à sua capacidade de partilhar uma ideia e uma mensagem acerca daquilo que pretendemos que seja o futuro; a força de vontade relativa à tenacidade com que se perseguem estes objectivos; os resultados pela contabilidade dos sucessos já conseguidos através de uma articulação, fundamental, entre a teoria e a prática da modalidade; a coragem consubstanciada na disponibilidade para poder decidir; e, por último, a integridade contra a honestidade e coerência entre o que se diz e o que se faz".

Para o seleccionador nacional de andebol de praia "é neste sentido que, para mim, surge a selecção nacional masculina. Queremos construí-la baseada num futuro de sucesso. O êxito desta actividade vai, de certa forma depender um pouco dos êxitos da selecção nacional e da forma como encaramos a sua constituição".

No entender de António Canelas, "todos temos de meditar de modo a que os nossos pontos de orientação, motivação e junção de esforços, venham a constituir uma selecção forte".

E apontou aqueles que, em sua opinião são "os fundamentos para o projecto da selecção nacional de andebol de praia, tendo uma

ideia acerca do futuro e do que se deseja construir. Elaborei o projecto com aquilo que é a minha visão do futuro. Todos os pressupostos foram orientados nesse sentido. Deve, no entanto, dominar-se o maior número de informação possível acerca das decisões que se tem de tomar. É importante antes de tomar-se qualquer decisão, ter-se um conhecimento objectivo de tudo isto.

Fazer incidir o planea-





# CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

DEPARTAMENTO DE PLANEAMENTO URBANÍSTICO

# AVISO

# REVISÃO DO PLANO DIRECTOR MUNICIPAL DE ESPINHO

Nos termos do disposto do artigo 74, n.º 2 e art.º 94, n.º 1 do Decreto-Lei n.º 380/99, de 22 de Setembro, a Câmara Municipal de Espinho deliberou em reunião de 5 de Julho de 2000, aprovar o documento justificativo para a revisão do Plano Director Municipal e dar seguimento ao processo de acordo com o previsto no referido diploma legal.

De acordo com o n.º 2 do art.º 77 do referido diploma legal, decorrerá desde a publicação deste aviso em Diário da República e por um período de 30 dias úteis, um processo de audição ao público, durante o qual os interessados poderão proceder à apresentação de sugestões, bem como a apresentação de informações sobre quaisquer questões que possam ser consideradas no âmbito do respectivo procedimento de revisão do P.D.M.

Durante aquele período, os interessados poderão consultar na Divisão de Estudos e Projectos do Departamento de Planeamento Urbanístico no edifício da Câmara Municipal de Espinho, o documento de fundamentação da revisão do P.D.M. que acompanhou a deliberação de Câmara.

O prazo estabelecido para a referida revisão é de 6 meses contados a partir da conclusão do Processo de Audição Pública.

O interessados deverão apresentar as suas observações ou sugestões por escrito, em ofício devidamente identificado, dirigido ao Vice-Presidente da Câmara Municipal de Espinho - Largo Dr. José Salvador - Apartado 700 - 4501-901 Espinho.

Paços do Município de Espinho, 4 de Julho de 2002

O Vice-Presidente da Câmara,

a) Rolando Nunes de Sousa



1111 mento sobre as acções, os efeitos e as estruturas negativas, evitando-as. Os factores negativos deste proiecto têm de ser detectados e anulados. Temos de construir o futuro pensando e recolhendo os dados altamente positivos, potenciando-os. Por último deve agir-se no tempo certo. Este é o momento crucial e é isso que estamos a fazer - planeamos um Campeonato Nacional, promovemos accões e eventos, e formamos a selecção nacional".

António Canelas revela que "fizemos uma análise das fraquezas, das oportunidades e das ameaças da selecção nacional masculina de andebol de praia". E foi nesse sentido que "trahalhamos este assunto".

Para o seleccionador nacional de andebol de praia, "as forças assentam na tradição do 'indoor' (sucesso e prestígio), sendo uma variante com capacidade de promoção da modalidade num periodo de veraneio e de concorrência com outras modalidades. Podemos, também, ter um conjunto de ídolos desportivos do 'indoor' que podem contribuir para o prestígio da variante. Temos de criar uma imagem que motive os 'media' a apostarem nesta variante, o que não tem acontecido".

Quanto às fraquezas, António Canelas entende que "a organização do Campeonato Nacional de andebol de praia necessita de evolução e a procura de maior promoção em termos mediáticos, o que não tem neste momento. O orçamento é limitado e, por isso, é fundamental não desperdicar os recursos. A Federação não tem suporte financeiro para investir e, por isso, têm de ser os meios onde são desenroladas estas acções que se devem subsidiar. O curto período de preparação é um obstáculo à obtenção de resultados e os resultados desportivos ainda são poucos. A competitividade interna é necessária e parece-me que começa a deixar de ser um aspecto negativo para se transformar num altamente positivo. O Campeonato Nacional tem imensas equipas inscritas, o que vai proporcionar uma excelente competição".

No que respeita a oportunidades, o seleccionador nacional de andebol de praia acha que "têm a ver como reforçar da organização e motivação de todos os par-

ticipantes, comunicando | de cinco (projecto pioneiro | um contributo decisivo. Por | connosco. Esse é o nosso uma visão de missão na Se- no nosso País) e o Mundial último, é necessário refor- principal adversário. As difilecção Nacional, quer masculina, quer feminina, envolvendo todos na obtenção dos objectivos definidos e partilhados. Todos os agentes devem ter um conceito de selecção nacional, permitindo que todos possam intervir, contribuindo para os êxitos".

Para António Canelas "temos de actuar promovendo dois projectos: o andebol

de 2003 que é de sobeja importância para o desenvolvimento do andebol em Portugal. Temos de melhorar o marketing, relações públicas e suponsorização. Estes aspectos estão associados à promoção da modalidade e têm a ver com a Selecção e Federação. Todas as pessoas que simpatizam com esta variante, antigos praticantes, podem ter

çar a imagem da Selecção Nacional de andebol de praia e dos seus ídolos desportivos, potenciando as relações com a imprensa, através de um contacto quase permanente".

Mas afinal, o que pode ameaçar tudo isto?! O seleccionador, responde:

"Outras modalidades, obviamente, que entram directamente em confronto

culdades de obtenção de patrocínios também constituem uma ameaça e podem ter um carácter decisivo na consecução dos projectos. A falta de cobertura informativa. A crise económica pode ter reflexos na cobertura orçamental e na obtenção de patrocinadores"".

E os critérios de selecção são os seguintes:

"Partindo dos objectivos

fundamentais de construir uma selecção com os me-Ihores valores nacionais visando uma classificação de prestígio no Campeonato da Europa e do início de várias actividades tendentes à formação de um ciclo (olímpico 2002/2004), dando continuidade à promoção do sucesso do andebol 'indoor', o critério-base é o seguinte:

Escolha de atletas de alta qualidade que demonstrem ambição e motivação, hábitos de trabalho e vontade de melhorar, enorme capacidade de aguentar cargas elevadas de treino, estágios e um programa competitivo de Verão. Os atletas seleccionados têm como objectivo visar a obtenção de altos resultados desportivos, a promoção de Portugal e do andebol nacional e que esta variante seja consignada sobretudo pela sua dignidade, fazendo-se respeitar no seio da modalidade".

Sobre as características de um atleta de andebol de praia, o seleccionador nacional disse:

"No que se refere aos aspectos neuromusculares, e desenvolvimento das capacidades de força, o andebol de praia, através do treino na areia, provoca uma melhoria da força explosiva e um aumento das capacidades de salto na vertical. Determina uma adaptação rápida da musculatura, derivando de um melhoramento neuromuscular das fibras motoras, da musculatura do trem inferior, como uma série de fenómenos muito semelhantes à adaptação inicial de um treino da força e da carga, bem como uma maior activação da massa muscular. Quando pretendemos que as finalizações sejam no espaço aéreo, temos de ter cuidados com o trem inferior. A atitude gestual do 'indoor' vai resolver o resto".

Por fim, nem sempre os melhores atletas em 'indoor' são os melhores na praia...

"De facto podem não ser os melhores. É evidente que as minhas opiniões em alguns casos têm carga de subjectividade, mas noutros não. Um dos melhores atletas de andebol de praia é o José Miguel, que foi meu atleta no Sporting de Espinho - tem uma locomoção fácil, é muito leve, tem uma passada extraordinária, bem como uma capacidade de elevação na vertical fantástica e um poder de concretização excelente. Este atleta, por exemplo, não faz parte da Selecção Nacional de 'indoor'" - concluiu.



# VENDE-SE ESPINHO

T1 e T2 P/ Habitar e escritura, na Rua 23 junto à Caixa C. Agrícola, c/ garagem individual e elevador

T4 Duplex P/ Habitar e escritura. Junto à Igreja, c/ 236 m2, c/ terraço 30 m + garagem individual.

-T1 e T2 a ficarem P/ Habitar e a escriturar em Agosto deste ano na Rua 20 junto à Tourada c/ garagem + elevador.

Grupo Salgueiro

Telefs. 96 417 79 96 – 96 728 89 17 – 22 734 02 22

# VENDE-SE ESPINHO

LOJA na Rua 37/14 c/ 102 m2 + 50 m2 cave. Também se aluga.

TERRENO na Rua 29, com área de 513 m2, p/ construção 2 moradias geminadas.

T3 remodelado na Rua 19 no Edf. do Forno, no último andar c/ vistas panorâmicas, c/elev. + aq. central, arr. e garagem. Particular.

Telefs. 96 417 79 96 – 96 728 89 17 – 22 734 02 22

# VENDE-SE ESPINHO

LOJA Alugada p/ Investimento, na Rua 19 em frente ao Tribunal, c/

rendimento anual garantido, 14.860,00 •, 7% líquidos. ARMAZÉNS novos na ZI industrial c/325 m2 + 52 m2 de escritórios.

T1, T2 e T3 em construção já divididos na Rua 19 e próximo do Centro Luso-Venozelano e do nó A1 Porto/Lisboa, c/elev. + garagem p/2 carros.

Grupo Salgueiro

Telefs. 96 417 79 96 - 96 728 89 17 - 22 734 02 22

Ténis - Open Marsil

# Hélder Lopes vitorioso

Hélder Lopes conquistou, domingo, em Espinho, o seu primeiro título numa prova pontuável para o ranking da Associação dos Tenistas Profissionais. O jogador de Gaia, de 24 anos, sagrou-se vencedor do Open Marsil, a segunda etapa do circuito satélite de 25 mil dólares, organizada pela João Lagos Sports.

uma final equilibrada e que teve a duração de uma hora e 51 minutos, Hélder ganhou, por 7-6 (7/4) e 7-6 (7/5), ao espanhol Raúl Morant, um jogador que ao longo da semana. tinha sido o 'carrasco' de dois outros portugueses: Rui Machado (6-0 e 6-2, na primeira ronda) e Tiago Godinho (6-0, 6-4, nos quartos-de-final).

Hélder Lopes tomou-se assim no sexto tenista português a conquistar o titulo numa etapa de um circuito satélite, sucedendo a Nuno Marques, João Cunha e Silva, Emanuel Couto, Bernardo Mota e Vasco Gonçal-

"Fico satisfeito por me juntar a um grupo restrito de jogadores portugueses que já venceram etapas em circuitos satélites", sublinhou Hélder Lopes,

que encara com optimismo o resto da sua presença nesta prova que terá ainda mais duas etapas.

"Vou continuar a lutar por conseguir o maior número de pontas possíveis e, sem querer parecer arrogante, penso que se continuar a jogar com cabeca é possível terminar este circuito nos dois primeiros lugares da classificação final."

### 'Mais' ténis no Complexo de Espinho

Rui Machado e Tiago Gordinho qualificaram-se, no Complexo de Ténis de Espinho, para a segunda ronda do quadro de singulares do Open Jornal do Ténis/Record, o terceiro e penúltimo torneio do circuito satélite de 25 mil dólares, pontuável para. o ranking ATP.

Rui Machado venceu o 'qualifier' francês Gary Lugassy, por 6-1 e 7-6 (7/5), em uma hora e 40 minutos, e Tiago Godinho levou mais 11 minutos do que o seu compatriota para afastar o argentino Ezequiel Dequino, pelos parciais de 7-6 (7/4) e 6-3.

Recorde-se que estes dois jovens portugueses - têm ambos ainda idade para competir no escalão júnior - tinham atingido os quartos-de-final em etapas anteriores deste circuito, o que lhes garantiu desde logo a presença no Masters da próxima semana, em Miramar (Gaia).

Rui Machado chegou a essa fase na primeira etapa, em Leiria, e Tiago Godinho na segunda, em Espinho.

### **Miguel Pinto** vence no Luso

Miguel Pinto, do Clube de Ténis de Espinho/Nova Rede, sagrou-se vencedor do Torneio Jorge Humberto (categoria de cadetes), no Luso.

O tenista espinhense venceu na final Pedro Aguiar, do Clube de Ténis de Braga, pelos parciais de 6/2 e 6/2.

FPF adia revelação do sucessor de António Oliveira

# Manuel José provável seleccionador nacional

anuel José é o técnico de futebol mais ventilado para suceder a António Oliveira no cargo de seleccionador nacional.

Estava previsto para segunda ou terça-feira o anúncio do novo responsável técnico das selecções nacionais, mas o presidente da Federação Portuquesa de Futebol foi 'aconse-Ihado' pelos seus pares da Direcção a adiar, sine die, o anúncio do seleccionador que irá ter a responsabilidade de orientar a selecção das 'quinas' no 'Europeu' de 2004 agendado para Portugal.

Tudo aponta para o facto

de ainda não estarem limadas as arestas da rescisão contratual com António Oliveira, o que impede juridicamente a formação da futura equipa técnica.

Espinhense adoptado, Manuel José despontou como futebolista e depois como treinador no Sporting de Espinho, tendo cimentado a sua carreira como técnico no Sporting, Sporting de Braga, Boavista, Marítimo, Benfica e União de Leiria, tendo também brilhado no estrangeiro, como demonstra o seu recente trabalho no Egipto.

Lúcio Alberto



Na Casa do FC Porto

# Manuel Santos eleito presidente

Manuel Rufino Cunha Costa Santos foi eleito presidente da Direcção da Casa do Futebol Clube do Porto de Espinho.

Lis os corpos gerentes eleitos:

Assembleia Geral - Presidente, Rui Manuel Figueiredo Abrantes; vice-presidente, José Manuel D' Alte Pinho; secretários, Joaquim Manuel Nogueira Leandro e Júlio José Loureiro Manero Lemos.

Direcção - Presidente, Manuel Rufino Cunha Costa Santos; vice-presidente, Nuno António Almendra Monteiro Martins; secretário, Rufino Francisco Correia; tesoureiro, Manuel Augusto Couto; vogais, Adriano José de Sousa Tavares, José Luís Lopes Pinheiro e Juliano André de Sousa Correia.

Conselho Fiscal - Presidente, Alfredo Manuel Portela de Azevedo; vice-presidente, Jorge Daniel Nunes Couto Silva; secretário, Rui Manuel Vita de Lacerda Machado.

# TOTOBOLA

Concurso dos Órgãos de Informação n.º 31/2002, relativo a 04 de Agosto de 2002. Prognóstico "Defesa de Espinho", Redacção Desportiva:

- 1. Bastia-Lens .....
- 2. Guingamp-Lyon .....
- 3. Marselha-Nantes ......
- 4. Montpellier-Rennes ......
- 5. Metz-Le Havre ......
- 6. PSG-Auxerre .....
- 7. Estrasburgo-Ajaccio .....
- 8. Bodo/Glimt-Sogndal ..
- 9. Bryne-Stabeak ......
- 10. Molde-Lyn .....
- 11. Moss-Viking .....
- 12. Rosenborg-Lillestrom .....
- 13. Start-Odd/Grenland
- 14. Valerenga-Braan .....

# SOALTER - Construções Sousa & Alves, Lda.

Rua 14, n.º 923 r/c - Espinho • Tlm.: 919690655 - 917073129 • Fax: 227318767

Compra, venda e permutas de proprie

TEMOS O SEU ANDAR PRONTO A HABITAR

# LABORATÓRIOS VÍDEO

- Montagens de filmes amadores V8 VHS SVHS
- Fazemos mudança de sistema de cassetes vídeo de todo o mundo p/ o nosso sistema PAL e o inverso
- · Recorde os seus filmes Super 8mm (bobines) passando-os para vídeo VHS

Contactos:

Telem: 962 788 407

24 horas Tel. 22 734 53 44 por dia

# das Miudezas

José Manuel Queirós

Retrosaria - Botões - Lingerie Interiores Homem - Collants

Rua 23 n.º 447 - 4500 ESPINHO - Telef. 227314174

Acordos com: PSP, ACASA, CGD, EDP, SAMS, PHILIPS, REFER, CRUZ VERMELHA

Dr. Jorge Pacheco

ORTOPANTOMOGRAFIA, TELERRADIOGRAFIA, IMPLANTOLOGIA, ORTODONTIA (fixa e removível), PRÓTESE (fixa e removível)

R. 8 n.º 381-1.º • 4500 ESPINHO • Telef. 227342718

# DR. ILIDIO SANTOS MÉDICO DENTISTA

Implantes / Ortodontia Fixa / Prótese Fixa

Consultórios:

— R. 16 (Esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.º - Espinho - Telef. 227342931

R. Júlio Dinis, 748 - 4º Esqº - Sala 413 - Porto - Telef. 226007175

— R. Manuel Alves de Sá, 15 G - 4400-494 V.N. Gaia - Telef. 227118661 / 227118642

Acordos com: SAMS/QUADROS; ACASA; CGD; ADSE; PSP

### T2 - ESMORIZ T1 - ESPINHO

Vendo T1 novo em Espinho centro, com garagem individual, aquecimento central s/ radiadores, 2 WC, excelente localização, bons acabamentos e o preço ainda melhor! Telemóvel 919746 607.

Vendo T2 novo em Esmoriz centro, com lugar de garagem e arrumos, pré-aquecimento central, nascente/ poente, bons acabamentos! Ligue para o telemóvel 916036881 e marque a sua visita.

Na esquadra da PSP

# Suposta agressão de um oficial a uma agente

ma agente da Polícia de Segurança Pública apresentou, no Ministério Público, uma queixa contra o comandante interi-

no da secção de Espinho, o sub-comissário Gomes e Silva. A agente acusa o segundo comandante da Secção de Espinho da PSP de a ter agredido.

Uma das versões que correm e que parece ser a mais plausível, segundo fonte na PSP, é a de que a agente em causa terá recebido uma ordem para executar um determinado serviço. Achando-se incapaz de cumprir aquela ordem, a agente terá ido ao gabinete do oficial para se explicar. No entanto, Gomes e Silva ter-lhe-á dado ordem para abandonar o seu gabinete e, como esta não lhe obedeceu, tê-la-á colocado fora do compartimento em questão, puxando-a pelo braço.

Poderá ter sido esta última acção do oficial da PSP que terá deixado marcas nos braços da agente em questão e que a terá levado a apresentar queixa no Ministério Público.

Entretanto, segundo apuramos, paralelamente às investigações do Ministério Público, está já em curso um processo disciplinar no sentido de se apurar a verdade dos factos.

Manuel Proença

Em prisão preventiva

# Treinador de futebol acusado de pedofilia

Um ex-treinador de futebol, do Sporting de Esmojães, foi detido, recentemente, pela Polícia Judiciária e encontrase em prisão preventiva. O homem, com mais de 50 anos de idade e que reside com a mãe e irmã na zona da Marinha, em Silvalde, é acusado de abusos sexuais e de violação de crianças.

Segundo a Polícia Judiciária existem já 10 casos denunciados e a versão que levou à sua prisão poderá basear-se no facto de o homem aproveitar-se dos miúdos, a troco de dinheiro, pedindolhes sexo.

O homem foi presente ao Tribunal de Espinho, que ordenou a sua prisão preventiva enquanto aguarda a instrução do processo e o julgamento.

Manuel Proença

# Por não lhe reconhecerem o fardamento

# Agente da PSP (de bicicleta) = quase atropelado

Um motociclista, tentou abalroar, na segunda-feira, um agente da Polícia de Segurança

Pública que se fazia parte de uma das patrulhas de bicicleta. O condutor não terá obedecido

a uma ordem de paragem do agente, pois tanto ele como o passageiro não usavam capacete de protecção. O infractor acabou por não ser detido uma vez que alegou ter perdido o controlo ao veículo. No entanto, fonte da PSP de Espinho pensa que o infractor não terá reconhecido o novo fardamento das patrulhas de bicicleta.

As patrulhas de bicicleta foram implementadas, este ano, tanto na Polícia de Segurança Pública como na Guarda Nacional Republicana. Os agentes da PSP de Espinho têm por missão patrulhar a zona da beira-mar numa altura do ano em que o fluxo de pessoas (turistas) cresce substancialmente.

Manuel Proença

# Na passagem-de-nível da Marinha

# Homem colhido por comboio

Manuel Patela Maganinho, de 49 anos de idade, foi colhido, na segunda-feira, cerca das

18 horas, por um comboio, na Linha do Norte, junto à passagem-de-nível da Marinha. O homem, que se encontrava naquele local, muitas das vezes a auxiliar os automobilistas, foi sugado e, posteriormente, 'cuspido' pela deslocação do ar à passagem de uma composição.

A vítima foi transportada, ainda com vida, ao Hospital de Espinho e, posteriormente, ao Hospital de S. Sebastião pelos Bombeiros Voluntários de Espinho. Veio a falecer, mais tarde, naquela unidade hospitalar de Santa Maria da Feira.

Manuel Proença

# Na ligação (a concluir) de Espinho à Area Metropolitana do Porto

# IC 24 terá portagens

SCUT (auto-estrada 'Sem Custo para o Utilizador') do Grande Porto, cujo troço compreendido entre Perafita/ Matosinhos, Maia (com acessos ao aeroporto e à Lipor) e Alfena/Valongo, já está há muito concluído (processando-se já com elevado índice de tráfego), faltando o complemento entre Alfena/Valongo e Espinho, com 'passagem' por Gondomar, Gaia e Feira, deverá ser dotada de portagens, no âmbito de uma reformulação económica-estruturante

equacionada pelo ministro das Obras Públicas.

Valente de Oliveira defende que a construção do IC 24, a culminar na 'fronteira' do Picoto/Feira com o concelho de Espinho, justifica o pagamento de portagens pelos seus utentes, protelando, contudo, para data indefinida o início do novo lanço. As prioridades imediatas do Ministério das Obras Públicas apontam para a conclusão da Via de Cintura Interna, do lado de Gaia (ou seja no complemento da estrutura viária que 'circula' o Porto), e para o alargamento do IC 1, desde a ponte de Leça/Matosinhos e o nó de Francos/Porto. Valorizações que estarão prontas em 2006.

Refira-se que as SCUT são construídas, conservadas e exploradas pelo concessionário, cabendo ao Estado o pagamento de um preço médio por cada utente. Ou seja... são autoestradas com portagens virtu-

Todavia, face a este projecto concebido em 1996 (e que se estendia até 2010) pelo ex-ministro das Obras Públicas, João Cravinho, o Governo social-democrata alega que não desfruta de 680 milhões de euros para a construção das restantes vias projectadas pela anterior gestão governamental socialista.

Lúcio Alberto

# Ultima etapa do 'Nacional'

# Andebol na Praia Marbelo

partir de amanhã terá início a última etapa do Circuito Nacional, em Espinho, na Praia Marbelo. É nesta prova que ficarão definidas quais es equipas que terão o direito de estar presentes na final de Portimão.

Os jogos realizam-se a partir de amanhã, até domingo, de manhã à noite.

Entretanto, a equipa de

andebol de praia 'Rochinha-Espinho' venceu a etapa de Lagos, a penúltima, do Campeonato Nacional.

A 'Rochinha-Espinho', tal como o conseguiu a equipa da 'Olimpíada' na jornada anterior, apurou-se, para a final nacional que irá decorrer a 10 e 11 na praia de Portimão, no Algarve.

Defesa de Espinho e Multimeios oferecem

# Bilhetes para o 'Amazónia'

O jornal Defesa de Espinho e o Centro de Multimeios vão oferecer 10 bilhetes duplos para o filme 'Amazónia', que está em exibição, a partir de hoje, no cinema de grande formato.

Assim, aos 10 primeiros leitores que se apresentarem no Centro de Multimeios, na posse da edição do jornal Defesa de Espinho de hoje, serão oferecidos os respectivos ingressos.

# <u>Telefones</u> <u>Úteis</u>

A. Viação Espinho	22 734 03 23
Biblioteca	22 734 06 98
bomb. V. Espinho	22 734 00 05
Bomb. V. Espinhenses .	22 734 00 42
Câmara Municipal	22 733 58 00

Centro de Saúde	22 734 11 67	
Clínica Costa Verde	22 734 58 85	
Clínica N.ª S.ª d'Ajuda	22 734 26 95	
Clínica S. Pedro	22 734 47 14	
Policlínica	22 733 06 40	
CTT - Rua 19	22 733 06 31	
CTT - Anta	22 733 06 61	
EDP (agência)	22 734 83 87	
EDP - Avarias	800 506 506	

EDP - Leituras	. 800 236 236
Estação CP	22 734 63 12
Fisioclínica	22 731 49 86
Brigada Fiscal	22 734 11 96
Hospital Espinho	22 733 11 30
Hospital V. N. Gaia	22 379 42 11
S. Sebastião (S.M.Feira)	256 37 97 00
Junta Freguesia	22 734 44 18
PSP	22 734 00 38

1				40	
ı	Registo Civil	22	734	05	99
	Repartição Finanças	22	734	07	50
1	Saneam. Básico (avarias)	22	733	58	40
	Táxis (Câmara)	22	734	31	67
	Táxis Costa Verde	22	734	01	18
-	Táxis (Graciosa)	22	734	00	10
	Táxis União, Lda	22	734	80	17
	Táxis Unidos	22	734	22	32
1	Táxis Verdemar	22	734	35	00

Tesouraria Fazenda Pública	22 73	34 37	30
Tribunal	22 73	34 23	51
Anta			
Farmácia	22 7	34 11	09
Junta Freguesia	22 7.	34 64	53
Lar da 3.ª Idade	22 7	34 46	51
Unidade de Saúde	22 7	34 58	10
Gueti	-		

Junta Freguesia ...... 22 734 42 26

Param	0	5		
Centro Social	22	734	20	05
Farmácia	22	734	63	88
Junta Freguesia	22	734	27	10
Reg. Engenharia	22	734	20	23
Unidade de Saúde	22	734	50	01
Silvale	di e	0		
Junta Freguesia	22	734	40	17
Unidade Saúde Marinha				
Unidade Saúde Silvaldinho .	22	734	36	42

# Maria Madalena Barbosa de Sá Missa do 6.º Aniversário

Seus filhos, noras, genros e netos vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa, por sua alma, no dia 3, sábado, às 19 horas, na Igreja Paroquial de Anta.

Desde já agradecem a todos os que tomarem parte neste acto religioso.



Conceição de Jesus Ferreira

5.º Aniversário
do seu Falecimento
2/08/2002

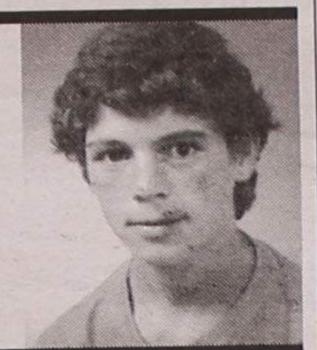
Seu filho, netas e familiares, recordam-na com profunda saudade.



Luís Filipe Dias dos Santos

1.º Aniversário do seu Falecimento Seus pais, irmãos e restante família vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por sua alma, dia 3, sábado, às 19 horas, na Capela de N.ª S.ª do Mar.

Desde já agradecem a todos quantos possam comparecer.



Irene Gomes da Taira (Irene Risca)

Missa do 1.º Aniversário

Seus filhos, noras, genros, netos e demais familiares, participam que será celebrada missa por alma da saudosa extinta, hoje, dia 1 de Agosto, quinta-feira, às 19 horas, na Capela de N.ª S.ª do Mar (Bairro Piscatório).

Desde já agradecem a quem possa assistir a esta celebração.



RUA 22, N.º 1289 - ESPINHO

# Maria Helena da Costa Reis

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Seu marido, filhas, genro, netos e demais família
vêm, por este meio, agradecer, muito sensibilizada
e reconhecidamente, às
pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente
querido ou que de outro
modo se associaram à sua
dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada, dia 5, segunda-feira,
pelas 19 horas, na Igreja
Matriz de Espinho.

Desde já, e de igual modo, agradecem a todos quantos participarem na Santa Eucaristia.

Espinho, 1 de Agosto de 2002

Altino da Costa Reis
Prof. <sup>a</sup> Maria Clementina Gomes Reis Vilarinho
Dra. Luciana da Costa Reis
Mário Avelino do Couto Vilarinho
Dra. Eva Helena Reis Barreto
Cláudia Margarida Reis Barreto
José Manuel Reis Barreto

FUN. N.ª SR.ª D'AJUDA, LDA. (SANCEBAS e LUÍS ALVES) - Rua 20 - Telef. 227345129

# NOVENA PODEROSA AO MENINO JESUS DE PRAGA

Ó Jesus que dissestes: pede e receberás; procura e acharás; bate e a porta se abrirá; por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu bato, procuro e Vos rogo que a minha prece seja atendida (mencionar o pedido). Ó Jesus que dissestes: tudo o que pedires ao Pai em meu nome, Ele atenderá por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe. Eu humildemente, rogo ao Vosso Pai em Vosso nome, para que a minha oração seja ouvida (pedido). Ó Jesus que disseste: o Céu e a Terra passarão mas a minha palavra não passará. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu confio que a minha oração seja ouvida (pedido). 3 Avé-Marias, 1 Salvé-Rainha. Em casos urgentes, pode ser feita em 9 horas. Depois da graça recebida publicar. Ao milagroso Menino Jesus de Praga, agradeço a graça pedida. - A.R.

# Ângelo de Jesus Ferreira

Missa do 3.º Aniversário do Falecimento

Sua esposa, filhos, noras, neta e restante família vêm, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por alma do seu ente querido, na próxima quinta-feira, dia 8, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Desde já agradecem a todos quantos participarem na Santa Eucaristia.

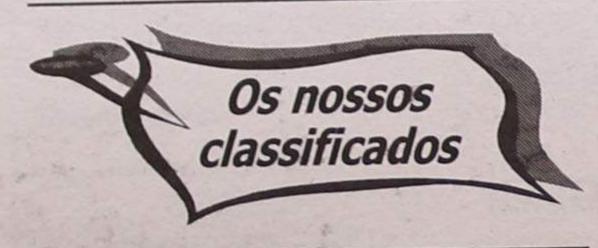
Espinho, 1 de Agosto de 2002

Margarida Gomes Pinto
Manuel Ângelo Pinto Ferreira
Hildebrando Pinto Ferreira
Hiliodoro Pinto Ferreira
Dulce Ferreira da Costa
Ana Maria Costa Bastos Ferreira
Anabela Quitéria Bastos Ferreira

FUN. N.ª SR.ª D'AJUDA, LDA. (SANCEBAS e LUÍS ALVES) - Rua 20 - Telef. 227345129

# FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sexta (UZ)	- TEIXEIRA Ctr. Com. Solverde/1 - Avenida 8 - Tel. 227340352:
Sábado (03)	- SANTOS Rua 19, n.º 263 - Tel. 227340331
Domingo (04)	- PAIVA Rua 19, n.º 319 - Tel. 227340250.
Segunda (05)	- HIGIENE Rua 19, n.º 293 - Tel. 227340320-
Terça (06)	- GRANDE FARMACIA Rua 8, n.º 1025 - Tel. 227340002
Quarta (07)	- CONCEIÇÃO R. S. Tiago, n.º 709 - Silvalde - Tel. 227311482
Quinta (08)	- TEIXEIRA Ctr. Com. Solverde/1 - Avenida 8 - Tel. 227340352.



### **ADVOGADOS**

CERQUEIRA FERNANDES - Advogado - Av.ª 24 n.º 741 s/D 4500-201 Espinho. Tel./ Fax: 227343129. Tel. 226062116 - Fax 226060085 - cerqueira.fernandes-3493p@advogados.oa.pt, 2.ªs e 4.ªs das 10 às 16 horas.

### ALUGUÉIS

ALUGAM-SE QUARTOS, c/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno almoço, tratamento de roupa, garagem e TV Cabo mais Sport TV. Telef: 227340002 ou 227348972.

ALUGO APARTAMENTOS TO, T1, T2 E T3. Totalmente equipados, com TV Cabo mais Sport TV, telefone, garagens, limpezas. Rua 62 n.º 156. Telefone: 22 731 08 51/2 - Fax: 22 731 08 53.

QUARTO MOBILADO c/ direito a cozinha e casa para época balnear, em Espinho. Telefs. 227341488 - 934167983 - 227342690 ou Rua 62, n.º 500.

ALUGA-SE LOJA - Rua 15, perto da Estação do comboio para escritório ou comércio. Telefs.: 963007574 - 918430405 - 227344833.

ALUGA-SE QUARTO c/ todas as comodidades (televisão, máquina de lavar) ou casa mês de Agosto c/ 4 quartos. Telef. 227340385 (das 21 às 24 horas).

ESPINHO - CENTRO - FÉRIAS em Setembro ou aluguer temporário. Apartamento totalmente equipado. Telef. 227343808.

T1 MOBILADO - Rua 15, junto da Estação de C.F., c/ ou s/ garagem, 349,16 € (70 cts.) ou 386,57 € (77,5 cts.). Senhorio paga condomínio 24,94 € (5 cts.). Telef. 227343927.

CASA com área grande, 5 quartos, sala e outros compartimentos. Rua 14, n.º 890. Contactar tlm. 917024774.

ESPINHO - ALUGO ANDAR mobilado no mês de Agosto e R/CHÃO de 15 a 30 Agosto ou temporário, a professores ou técnicos. Na Rua 37. Telef. 227346088 (noite). Tlm. 963156006.

ALUGAM-SE ANEXOS c/ 2 quartos, sala, cozinha, c. banho e marquise. Rua da Glória, 144 - Paramos. Bom preço. Telef. 227314722

### MÉDICOS

Dr. RICARDO ROMEIRA - Médico especialista de cardiologia. Carrreira Hospitalar - C.H.A.N. e Ordem dos Médicos. Consultórios - Policlínica Espinho - Rua 33 n.º 408 - Telef: 227 342 111; S. João da Madeira - Parque América n.º 23 - Cons. n.º 44 - Telef. 256 827 864; e Esmoriz - Av.ª 29 de Março- Telef. 256 752 579. Dias úteis das 11 às 20 horas.

### PASSA-SE

RESTAURANTE - Cessão de Quotas. 200 m2. Local privilegiado, centro de Espinho. Renda barata. Deixe o nome e contacto em 916669531.

### PRECISA-SE

EMPRESA FRANCESA de Produtos de Cosmética Naturais, pretende aumentar o uso e conhecimento da marca. Se pretende usar produtos naturais (com desconto) e vender ligue 917515048.

COMERCIAL – Jovem com facilidade de expressão, para demonstração e venda de equipamentos de escritório, informática, restauração, telecomunicações e software. C/ ou s/ experiência. Resposta com curriculum, para o Apartado 122 - 4501-857 Espinho.

JOVEM PARA ENTREGAS – Jovem para entregas de material. C/ carta de condução. Resposta com curriculum, para o Apartado 122 - 4501-857 Espinho.

EMPREGADA (m/f) para Confeitaria. Telef. 227322306 (Encerramos ao domingo).

### SERVIÇOS

ESTOFADOR - Restauro todo o tipo de sofás, cadeiras, etc. Orçamentos grátis. Telef: 22734 40 90. Rua do Passo Velho n.º 217 - Anta.

ESTÚDIOS - LABORATÓRIO VÍTOR LANCHA - Passagem de filmes de Super 8mm para cassetes vídeo.

Passamos para o nosso sistema, cassetes de vídeo que lhe enviem do Brasil, USA, França ou qualquer outra parte do mundo. Telefone: 22 734 53 44. Telemóvel 962788407.

### TRESPASSES

LOJA RUA 23 - Centro, área da loja 80 m2 c/ cave 130 m2, para qualquer ramo. Tlm. 937311755 - 936109321.

### VENDAS

JUNTO A ESPINHO: T2 usado, óptima localização, lugar de garagem. Excelentes acessos. IDEAL PARA COMEÇO DE VIDA! VENDA URGENTE! SOMENTE 74.800 €uros ou 15.000 c. (neg.). NORTALGARVE 227310257.

GRANJA: T3 em condomínio fechado, como novo, garagem, piscina e campo de ténis. VENDA URGEN-TE. 124.700 €uros ou 25.000 c. (neg.). NORTALGARVE 227310257.

GRANJA: T2 COMO NOVO, com 95 m2, garagem para dois carros, 2 varandas, virado a Nascentepoente. 82.300 €uros ou 16.500 c. (neg.). NORTALGARVE 227310256.

ESPINHO: T2 no último andar, usado, no centro da cidade, com fogão de sala, 2 varandas, virado a Nascente-Poente. Boas áreas. 89.790,00 €uros ou 18.000 c. (neg.). NORTALGARVE 227310256.

MORADIA EM ARCOZELO, c/ 5 quartos, 2 banhos. 160 m2 área coberta, 150 m2 descoberta. Preço: 174.580 €. 914928011.

T3 - ANTA - Rua da Igreja. Sala c/ fogão, cozinha, despensa, 2 WC e garage,. Telefs.: 227624283 - 227628354.

T3 DE LUXO, em Espinho. Tlm. 917073129.

T2 c/ lugar de garagem, junto à Rotunda do Juncal, S. Félix da Marinha. Preço: 74.820,00 €. Informações: 227641165 ou 919955311.

T3 EM ESPINHO. Nova Av.a 32 - Escola Industrial. Não necessita de obras. Tlm. 917557459 - 917585775.

VENDE-SE ou ALUGA-SE Loja c/ 160 m2, no Centro de Espinho. Tlm. 917073129.

ESPINHO - APARTAMENTO T2, em fase de acabamento. Edifício Parque Luso. Torre - 3.º piso -Exposição sul. tlm. 933296449.

T3 NOVO, a 2 minutos de Espinho. Tlm. 917073129.

T3 ESPINHO CENTRO, usado, em bom estado, com elevador, garagem individual, arrumos, frentes sule poente com varandas. Urgente. Telefs.: 227343655 - 914251159 - 918883392.

EM SILVALDE - Rua Loureiro n.º 180 – Casa três assoalhadas c/ terraço, toda remodelada pelo valor de 82.300 €uros (16.500 c). Contactar telef. 227340502.

T3 ESPINHO - Próximo do Hospital. C/ garagem e arrumos. Necessita de pintura geral. Só 99.759 € (20.000 c.). PAULO SÉRGIO - Propriedades. Lic.ª 824 AMI. Tel. 227830042 - 965226720.

MORADIA ANTA - Nova, muito bonita, terreno c/600 m2, garag., espigueiro, calçada típica portuguesa. 209.495 € (42.000 c.). PAULO SÉRGIO - Propriedades. Lic.ª 824 AMI. Tel. 227830042 - 965226720.

MORADIA ESPINHO - Próx. das Capelinhas, nova, acabamentos de luxo, aspiração central, aq. central, alarme, banh. hidrom., coz. equipada, garag. 2 carros, jardim. Só 241.916 € (48.500 c.) Lc.ª 824 AMI. Tel. 227830042 - 916905971.

T3 CENTRO ESPINHO - Espectacular. Garagem e arrumos, coz. c/ copa, 3 WC, lareira, recuperador, 144 m2 − 149.639 € (30.000 c.). PAULO SÉRGIO-Propriedades. Lic.<sup>a</sup> 824 AMI. Tel. 227830042 - 227838680.

T3 DÚPLEX ESPINHO - Vistas panorâmicas para o mar, 200 m2, garagem para 3 carros e arrumos. 162.109 € (32.500 c.). PAULO SÉRGIO - Propriedades. Lic.ª 824 AMI. Tel. 227830042 - 916905971.

T2 ESPINHO CENTRO - Rua 19 - Garagem individual. Bom investimento para arrendamento. 97.265 € (19.500 c.). PAULO SÉRGIO - Propriedades. Lic. a 824 AMI. Tel. 227830042 - 916905971.

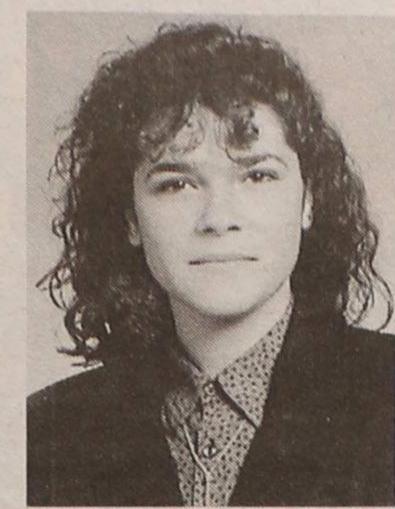
TERRENO, perto da praia e da Rotunda do Juncal de S. Félix da Marinha. P/ construção de moradia. Bom preço. Telef. 227343324. Tlm. 963715341.



# Isilda Susana 02/08/2002

Com saudade choro Por ti filha querida Com Fé a Deus rezo Tão cedo perdeste a vida Tua mãe que nunca te esquece

Serão celebradas missas, por tua alma, no dia 2, sextafeira, às 8 horas da manhã, na Igreja Paroquial de Anta e dia 3, sábado, às 19 horas, na Igreja Paroquial de Paramos. Desde já agradeço a quem comparecer.



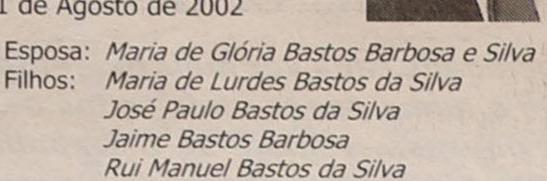
ANTA

# Abílio de Sá e Silva

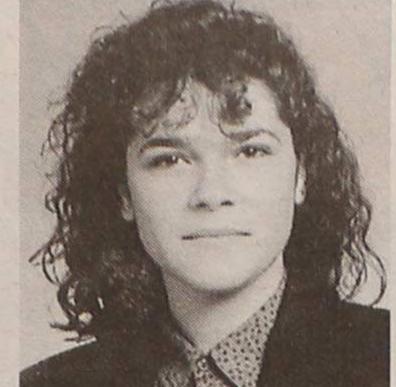
Agradecimento e Missa do 7.º Dia

A família vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral do saudoso extinto ou que de outro modo manifestaram o seu pesar. Comunica que a missa do 7.º dia será celebrada, sábado, dia 3, às 19 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradece a quem comparecer.

Anta, 1 de Agosto de 2002



Delfim Rogério Bastos da Silva AGÊNCIA FUNERÁRIA: HENRIQUES



Blandina Rodrigues Duarte

1.º Aniversário do seu Falecimento

31/07/2002

Seu marido, filhos, noras, genros, netos e bisnetos, na passagem do 1.º aniversário do seu falecimento, recordamna com profunda saudade.



BAIRRO DA CÂMARA - CASA 17 - MARINHA DE SILVALDE Manuel Pereira de Oliveira Brandão (Paula)

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

A família vem, por este meio, agradecer, reconhecidamente, às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunica que a missa do 7.º dia será celebrada, dia 6, terça-feira, pelas 19 horas, na Capela de Nossa Senhora do Mar. Desde já agradece a todos quantos participarem na Santa Eucaristia.

Silvalde, 1 de Agosto de 2002

FUN. N.ª SR.ª D'AJUDA, LDA. (SANCEBAS e LUÍS ALVES) - Rua 20 - Telef. 227345129

L' António Pereira da Costa

SILVALDE - ESPINHO

# **PARAMOS** Rosa Celeste Meneses Cardoso

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

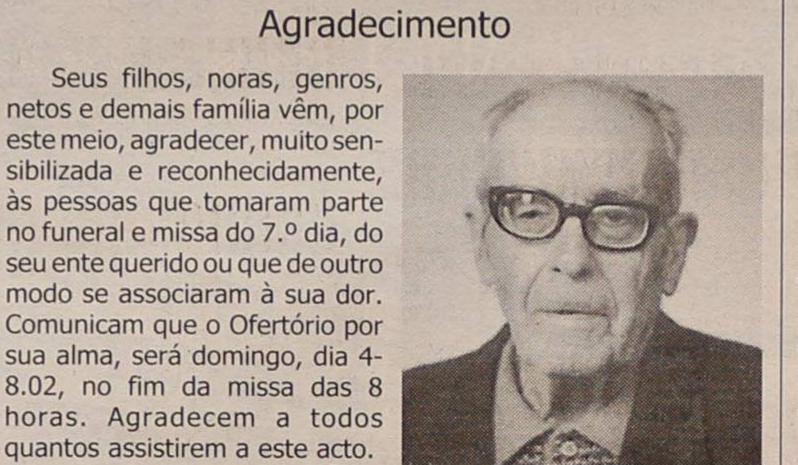
A família vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral da saudosa extinta ou que de outro modo manifestaram o seu pesar. Comunica que a missa do 7.º dia será celebrada, sábado, dia 3, às 19 horas, na Igreja Paroquial de Paramos. Desde já agradece a quem comparecer.



Paramos, 1 de Agosto de 2002

Marido: Sabino da Costa Silva Pedrosa Filhos: Hildebrando Meneses Cardoso Costa Silva Rosa Celeste Meneses da Costa Maria Adélia Meneses da Costa Maria Fátima Meneses Cardoso Costa Silva Ilda Glória Meneses da Costa

AGÊNCIA FUNERÁRIA: HENRIQUES



Espinho, 1 de Agosto de 2002

AGÊNCIA FUNERARIA DE MARIA DE LOURDES - Anta - Espinho - Tels.: 22 734 06 09 - 22 734 88 55

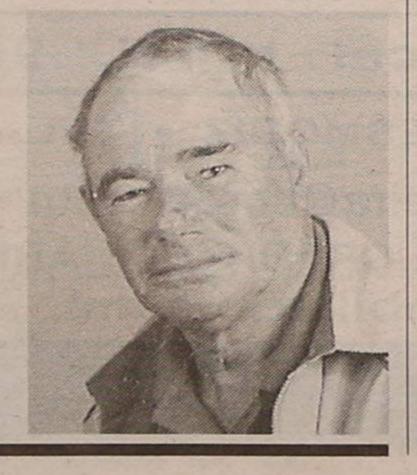
# Carlos Alberto Ribeiro (Ronca)

Missa do 4.º Aniversário

Partiste para um mundo novo Onde reinam a paz e o amor. Recordamos-te com muita saudade Pede por nós ao Senhor.

Seus filhos, noras, genros e netos vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa pelo seu eterno descanso, dia 5, segunda-feira, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Desde já agradecem a quem comparecer.



# Maria da Fonte Rodrigues Frutuoso

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Seus filhos, noras, genro, netos e demais família vêm, por este meio, agradecer muito sensibilizados e reconhecidamente, às pessoas que tomaram parte no funeral.

Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada domingo, dia 4 de Agosto, pelas 11 horas, na Igreja Paroquial de Anta.

Anta, 1 de Agosto de 2002



AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LOURDES - Anta - Espinho - Tels.: 22 734 06 09 - 22 734 88 55

# Luís Tibúrcio da Silva (Falecido na África do Sul)

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Seu filho, neto, irmãos e restante família vêm, por este meio, agradecer, muito sensibilizada e reconhecidamente, às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada sábado, dia 3, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já, e de igual modo, agradecem a todos quantos participarem na Santa Eucaristia.

Espinho, 1 de Agosto de 2002

FUN. N.ª SR.ª D'AJUDA, LDA. (SANCEBAS e LUÍS ALVES) - Rua 20 - Telef. 227345129

# Francelina Saraiva e Lei

Missa do 30.º Dia

Sua filha, genro, netos, bisnetos e restante família vêm, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa, por alma da saudosa extinta, dia 5, segunda-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participarem na Santa Eucaristia.

Espinho, 1 de Agosto de 2002

Maria Orlanda Lei de Sousa Júlio Augusto dos Santos Cálix João Manuel de Sousa Cálix Luís Filipe de Sousa Cálix António Paulo de Sousa Cálix Maria José Vieira Anacleto Chambel

FUN. N.ª SR.ª D'AJUDA, LDA. (SANCEBAS e LUÍS ALVES) - Rua 20 - Telef. 227345129

# Ana Rosa Pereira Alves Ricardo

Missa do 8.º Aniversário do Falecimento

Sua irmã Olímpia vem, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma da saudosa extinta, dia 4, domingo, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradece a quem comparecer.

Espinho, 1 de Agosto de

FUN. N.ª SR.ª D'AJUDA, LDA. (SANCEBAS e LUÍS ALVES) - Rua 20 - Telef. 227345129

# Georgina de Sousa Fernandes Marques (Viúva de Filipe Rodrigues Vitó)

Missa do 1.º aniversário do Falecimento

Seus filhos, nora, genro, netos, bisnetos e restante família vêm, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa, por alma do seu ente querido, na próxima quinta-feira, dia 8, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participarem na Santa Eucaristia.

Espinho, 1 de agosto de 2002



Romeu Assis Marques Vitó Maria Astrid Marques Vitó Maria Henriqueta Gordo Brandão Neves Vitó Carlos Alberto C. Pinto de Oliveira (Padrão)

FUN. N.ª SR.ª D'AJUDA, LDA. (SANCEBAS e LUÍS ALVES) - Rua 20 - Telef. 227345129

Projecto aprovado em reunião de Câmara

# Regulamento Municipal de Urbanização

A última reunião de Câmara contou com a presença do presidente José Mota e de toda a vereação, tendo sido discutido e aprovado por unanimidade o projecto do Regulamento Municipal de Urbanização, Edificação e Taxas por Operações Urbanísticas.

A Câmara deliberou ainda proceder à discussão pública deste projecto de regulamento nos termos consignados na lei.

O executivo foi ainda notificado de um rol de informações sobre o andamento do projecto de alterações do PDM, pelos responsáveis da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto.

Em Agosto será realizada apenas uma reunião de Câmara, no dia 14, sendo aberta ao público.



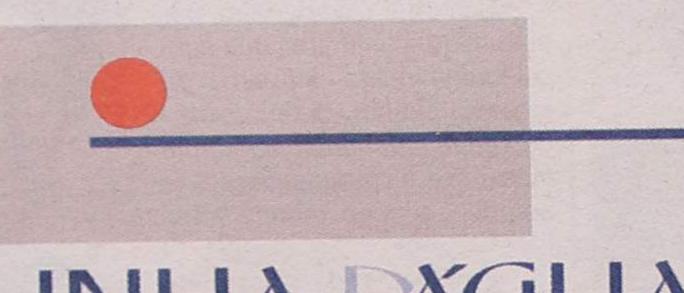
FLASHES Foto Vitor Lancha

Numa sociedade cada vez mais exigente com o ambiente e numa época onde todos os cuidados são poucos... registe-se o trabalho com primor dos colaboradores da ADCE (Associação de Desenvolvimento do Concelho de

Espinho) num jardim da zona da Marinha



AVENIDA 32



LINHA DAGUA T-2 T-3 Duplex

ACADAMENTOS dE QUALIDADE





Stand de Vendas no Local • Tel.: 96.451 6030

AV. DA PRAIA - N.º 2192 - ESMORIZ • TEL. 256 755 657

e-mail:paulo\_pereira@cordex.com

FAÇA A SUA SIMULAÇÃO DE CRÉDITO À HABITAÇÃO EM www.apt-imobiliario.com